



Câmara Municipal  
de Oeiras

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2024**

**ATA NÚMERO TRINTA E UM/DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ÍNDICE**

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**

**2 - PROPOSTA Nº. 1153/24 - DPOC - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E  
GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025 - ORÇAMENTO MUNICIPAL - MAPA E  
ORÇAMENTO DE PESSOAL PARA 2025**

**3 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**





Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2024-----

----- ATA NÚMERO TRINTA E UM/DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

----- Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrado no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista. -- -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----**

----- Às dez horas e catorze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

**2 - PROPOSTA N.º. 1153/24 - DPOC - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025 - ORÇAMENTO MUNICIPAL - MAPA E ORÇAMENTO DE PESSOAL PARA 2025:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Uma primeira referência para a clareza e facilidade de leitura do documento, parabéns aos serviços que o fizeram.-----

-----Antes de mais, estando nós numa reunião para apreciação e votação deste documento, a proposta que inclui o Plano Estratégico e as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e cinco e o Orçamento, devo deixar aqui expresso o nosso protesto, pela forma como o Presidente da Câmara procurou obter o nosso voto favorável a este orçamento, ao seu orçamento, em contrapartida da aprovação das nossas propostas na reunião realizada no passado dia vinte de novembro de manhã, no seu gabinete, em que estive presente com os deputados municipais Mónica Albuquerque e Tomás Cardoso Pereira. -----

-----Como nós não assinamos de cruz, nunca poderíamos dar o aval a um documento que não conhecíamos, nem a um orçamento, nem a qualquer proposta que nos fizessem, sem antes a conhecer e isso foi o que prontamente lhe respondi, quando nos fez essa proposta. -----

-----Depois, vimos as propostas que a Coligação Evoluir Oeiras trazia para estas GOP, uma a uma e, apesar de inicialmente, o Senhor Presidente ter dito que aprovaria todas se votássemos a favor do Orçamento. -----

-----Depois, ao ver uma a uma, já havia algumas que poderia aceitar, outras que não poderia aceitar e, no fim, acabámos por ver, que não poderia aceitar nenhuma e que não iria aceitar nenhuma das nossas vinte e três propostas. -----

-----Ora, as propostas, porque elas não foram trazidas a esta reunião de Câmara antes, são criação de divulgação de uma rede de refúgios abrigos climáticos para estarem a funcionar ainda durante o ano de dois mil e vinte e cinco com o mapeamento prévio do Concelho, com a identificação e seleção dos locais mais adequados para integrar esta rede para eventos extremos, ondas de calor e de frio. -----

-----Compromisso com a acessibilidade universal, garantindo que todos os meses é corrigida uma situação de falta de acessibilidade no concelho, após um diagnóstico feito em articulação com a Associação Salvador, no primeiro trimestre de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Campanha Tolerância Zero ao estacionamento ilegal em cima dos passeios em



Câmara Municipal  
de Oeiras

articulação com a PSP e a Polícia Municipal.-----

----- Concretização em dois mil e vinte e cinco das ciclovias de ligação do Concelho de Cascais, Lombos Norte a Paço de Arcos, apresentado no Orçamento Participativo e vencedora em dois mil e vinte e um e ao Concelho da Amadora, Algés e Alfragide do Orçamento Participativo de dois mil e dezanove, bem como, o projeto da Ciclovia da Marginal do Orçamento Participativo de dois mil e catorze.-----

----- Redução da velocidade limite em vias no meio urbano para trinta quilómetros hora, como regra geral, identificando as exceções.-----

----- Criação de rotas seguras e de zonas seguras junto às escolas onde as crianças possam atravessar em segurança circular a pé ou de bicicleta e brincar sem ruído e sem a poluição automóvel.-----

----- Projeto-piloto de comboios de bicicleta casa-escola em zonas identificadas com possibilidade de criação das condições de segurança para tal, durante o ano de dois mil e vinte e cinco.-----

----- Resolução do problema da paragem indigna na Estrada de Leceia, numa berma de estrada sem passeio, tirar as duas paragens de onde estão para as colocar na Rua de Empresa Prosonic, mais perto do acesso pedonal ao Taguspark e, dessa forma, há espaço para colocar os abrigos nas duas direções da carreira da Carris Metropolitana.-----

----- Reforço da Saúde Mental nas escolas, com um investimento no aumento do número de psicólogos nas escolas públicas, disponibilização de produtos de higiene menstrual de forma gratuita e acessível também nas escolas públicas.-----

----- Alargamento da rede municipal de residências séniores, com o aumento da oferta pública de apoio à população idosa do Concelho.-----

----- Alargamento da rede municipal de creches, com o aumento da oferta pública às crianças até aos três anos de idade.-----

-----Identificação de edifícios públicos municipais que possam ser convertidos em habitação de renda acessível.-----

-----Fundo Municipal para apoio à constituição de Comunidades de Energia Renovável de Base Cidadã, além do apoio técnico para a criação destas comunidades de energia renovável, o Município suportaria os custos de constituição da entidade legal e cobriria os custos de adesão de uma percentagem não inferior a cinco por cento de famílias vulneráveis a cada uma das comunidades de energia renovável.-----

-----Retirada do painel eletrónico de grande dimensão de Rotunda de Oeiras, do Oeiras Shopping e todos os mupis e ecrãs eletrónicos que prejudiquem a acessibilidade pedonal ou a segurança rodoviária.-----

-----Implementação das medidas prioritárias previstas no estudo de avaliação dos riscos sísmico e tsunami no Concelho de Oeiras.-----

-----Na governação realização de pelo menos quatro reuniões, uma por trimestre descentralizadas da Câmara Municipal de Oeiras em horário pós-laboral.-----

-----Transmissão das reuniões públicas de Câmara através da Internet.-----

-----Na área do bem-estar animal, atualização do regulamento das e dos cuidadores num processo participativo com quem cuida.-----

-----Apoio “in loco” aos cuidadores e cuidadoras informais na desparasitação dos animais de rua, realização de protocolos com veterinários para as cuidadores e cuidadoras levarem os animais doentes, sem terem de assumir essas despesas médico veterinárias e promoção de uma campanha de sensibilização contra o abandono de animais de companhia.-----

-----Ainda um espaço partilhado de Artes e Ofícios, criação deste espaço com oficinas e ateliers, aproveitando instalações públicas sem utilização para o espaço de trabalho, em que artesãos residentes no concelho e outros munícipes que trabalhem em carpintaria, olaria ou outras artes e ofícios possam usar o espaço com um custo simbólico, entre quinze e setenta e cinco



Câmara Municipal  
de Oeiras

euros por mês consoante os rendimentos. -----  
----- Voltámos também a apresentar as propostas que tínhamos apresentado às GOP de dois mil e vinte e quatro, na medida em que também não foram implementadas.-----  
----- Portanto, perante a forma de “negociar”, que não consideramos séria, constatamos mais uma vez, o total desrespeito que tem pela oposição e também pelas propostas que nos pede para fazer chegar, mas que depois na realidade, não tem interesse em aprovar. -----  
----- Ora, nós não fazemos negociatas de mercearia. -----  
----- Apresentamos as propostas que consideramos que são importantes para as pessoas, mas não nos comprometemos a nada que não conheçamos. -----  
----- Tendo analisado agora o documento, há, desde logo, diferenças que são diferenças de fundo, em termos das opções estratégicas que inviabilizam o voto favorável.-----  
----- Se por um lado, reconhecemos como importante que haja investimento em habitação pública e em requalificação do edificado que, aliás, não seriam concretizadas sem o dinheiro do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, por outro lado, vemos um peso excessivo do investimento em infraestruturas rodoviárias para o automóvel particular, bem como, outros investimentos na direção errada, despesa supérflua, ou seja, má despesa pública em assessorias e comunicação, que sabemos, que neste Município pouco tem de comunicação, de informação e muito de propaganda.-----  
----- Nós consideramos, que é cada vez mais importante e mesmo imperioso, que haja investimento real na ação climática, na adaptação do território e na mitigação.-----  
----- Na adaptação do território, é importante que seja travado o ímpeto impermeabilizador e destruidor dos solos de reserva agrícola e reserva ecológica. -----  
----- Continuamos a ver projetos como, por exemplo, a VLN, só para dar um exemplo em Reserva Ecológica Nacional, o que vai, exatamente, contra aquilo que consideramos que deveria ser feito. -- -----

-----Vale ainda a pena mencionar, que nos foi remetido um documento com a mensagem do Senhor Presidente em branco, apenas com o título.-----

-----Ora, uma folha em branco só se for a imagem das boas e novas ideias que o Presidente Isaltino Morais tem para Oeiras e não deixa de ser estranho, realmente, votar um documento com uma parte em branco, qualquer parte que seja, mensagem do Presidente vem em branco.-----

-----No documento, surge novamente este ano, a referência a projetos defendidos com unhas e dentes por este Executivo, que já temos dito, são totalmente contrários àquilo que é sensato e condizente com as evidências científicas no que toca às alterações climáticas.-----

-----Vemos as tais operações urbanísticas de grande dimensão e elevada complexidade técnica, exatamente como eram referidas em dois mil e vinte e três como Áquaterra, Porto Cruz e Alto da Boa viagem.-----

-----Também surge agora o IPMA Campus Algés, o Campus do Mar, mais construção na orla ribeirinha, nem uma palavra, nem um euro para, por exemplo, a requalificação que o município se tinha comprometido em julho de dois mil e dezassete, a fazer no Bairro Clemente Vicente, no Dafundo.-----

-----Na versão de junho de dois mil e dezanove, do Plano Municipal de Habitação, já com o atual Presidente de regresso ao Município, estava prevista uma verba de sete vírgula quatro milhões de euros e quando em meados de dois mil e vinte e dois esse Plano Municipal de Habitação de Oeiras foi atualizado, manteve-se a proposta de sete vírgula quatro milhões de euros para a reabilitação do Bairro Clemente Vicente, esses quatro vírgula sete milhões de euros, nunca mais se voltou a falar neles.-----

-----Numa análise mais fina, começemos pelo eixo a que chamaram Território Inteligente e Ordenamento Urbano Sustentável.-----

-----Na edificação municipal, enquanto Fórum Municipal continua a sorver dinheiros



Câmara Municipal  
de Oeiras

públicos com mais onze milhões cento e trinta e seis mil euros no orçamento para dois mil e vinte e cinco, numa despesa total estimada que já vai para os setenta e nove milhões, tantas outras obras marcam compasso, como, por exemplo, o Mercado de Linda-a-Velha ou o Rossio de Porto Salvo, ambos com dez euros, apenas, no Orçamento para dois mil e vinte e cinco e, de notar, que o Rossio de Porto Salvo já era uma promessa eleitoral em dois mil e dezassete.-----

----- Não vale a pena, vir o Senhor Presidente dizer, que depois, isto são rubricas que se abrem com os tais dez euros e depois muda-se a meio do ano. Porque na realidade, não é meia dúzia de vezes ao longo do ano que se fazem estas alterações permutativas, é em média uma vez por semana, isto para nós, já temos aqui dito, não é uma forma séria de fazer um documento de estratégia orçamental financeira e política, que depois é mudado cerca de quarenta vezes no ano.

----- No segundo eixo estratégico ambiente e alterações climáticas, registamos uma completa falta de investimento, desprezo e desprezo por área que merecia um fortíssimo investimento, que é a área da Ação Climática, Mitigação e Adaptação.-----

----- A intervenção urgente no troço canalizado da ribeira de Algés para garantir a segurança das pessoas, sobretudo das pessoas, e dos seus bens, não está neste orçamento, tendo sido remetido esse investimento para os SIMAS.-----

----- Mas, vale a pena perguntar, tendo sido entregue em setembro deste ano, no máximo em outubro, o documento é de setembro. O estudo estrutural do LNEC encomendado por este Município à parte canalizada da ribeira, em que se alerta para situações de risco elevado e muito elevado, níveis três e quatro de colapso de um troço do caneiro ou do troço canalizado da ribeira, não deveria estar aqui previsto de forma preventiva um reforço de verba?-----

----- O LNEC recomenda intervenções de reabilitação imediatas para repor o desempenho e evitar evolução até o colapso e diz algo que nunca nos tinha sido dito, pelo menos à oposição, nunca tinha sido dada esta informação, que a Teixeira Duarte observou a situação em dois mil e vinte no troço que colapsou em novembro de dois mil e vinte e três e que já apresentava

anomalias similares às que se encontram nesta inspeção.-----

-----Por isso mesmo, o LNEC reforça a urgência da intervenção nos troços em pior condição e diz assim: “As situações que atualmente estão classificadas com o nível de risco elevado três ou quatro, têm prioridade de intervenção elevada, sendo recomendado atuar com urgência numa série de vertentes...”, está no documento do LNEC. -----

-----Tudo isto, quanto a nós, é de uma gravidade elevada e requer um investimento sério e transparência que não tem havido. -----

-----Temos pois, uma continuada falta de investimento na manutenção de uma estrutura fundamental, numa zona crítica, onde vivem milhares de pessoas. -----

-----Temos um troço do caneiro, que foi aqui dito pela Senhora Vereadora Joana Baptista que não tinha manutenção há setenta anos. -----

-----A falta de investimento que é urgente na adaptação climática, é notória e neste orçamento é visível. -----

-----Quanto à mitigação das alterações climáticas que passa, por exemplo, pela produção de energias renováveis ou pela eficiência energética, temos medidas sobretudo, para supostamente tornar mais eficiente a iluminação pública em Oeiras. -----

-----Realmente temos essas medidas, porque Oeiras está muito atrasada em termos de eficiência energética na sua iluminação pública. -----

-----Nós temos iluminação super ineficiente quando já existe tecnologia Led, usada por outros municípios há mais de uma década. -----

-----No Concelho de Oeiras, temos três por cento das luminárias de iluminação pública de Led. -----

-----Ainda se propõe um estudo, ainda estamos em Oeiras na fase dos estudos sobre esta matéria em dois mil e vinte e quatro, sobre eficiência energética e produção de energias renováveis. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Abertura de rubrica, lá está, dez euros, o que revela um enorme e incompreensível atraso do Município nesta área. -----

----- Não está orçamentada a criação de uma comunidade de energia renovável, apesar da nossa proposta, da proposta que apresentei aqui em dois mil e vinte e dois ter sido aprovada por unanimidade há mais de dois anos. -----

----- Oeiras poderia ser pioneira, mas está cada vez mais atrasada também na criação de comunidades de energia renovável. -----

----- Em termos de autoconsumo de renováveis, sobretudo solar fotovoltaico, o Concelho de Oeiras representa apenas sete por cento das unidades, as UPAC - Unidade de Produção para Autoconsumo e oito por cento da potência para autoconsumo no distrito de Lisboa. -----

----- Comparando, por exemplo, com Sintra que tem trinta por cento das luminárias de iluminação pública Led e dezassete por cento das unidades e dezoito por cento da potência para autoconsumo, no mesmo distrito, que é Lisboa. -----

----- Ambiente e alterações climáticas resumem-se neste Orçamento e em Oeiras há limpeza urbana, como dizia o Presidente numa célebre intervenção na Assembleia Municipal sobre alterações climáticas, resumem-se a para a apanhar o cocó dos cães e à manutenção dos jardins. -----

----- Em suma, refere-se que ambiente e alterações climáticas têm um peso de oito por cento do orçamento, o que na realidade seria pouquíssimo, e é pouquíssimo, mas se retirarmos os Serviços de Higiene Urbana e manutenção dos espaços verdes, então, temos uma ínfima parte daquilo que é o orçamento para ambiente e alterações climáticas. -----

----- Os quarenta e nove mil setecentos e setenta euros para de adaptação climática são para estudos e consultoria, onde está a implementação das medidas que estão disponíveis nos estudos, há muito tidos na Câmara, da Universidade de Lisboa, o famoso MACO. -----

----- Os dois milhões para a eficiência energética são, afinal, para pagar consumos de

eletricidade, que em Oeiras, como disse, é muito elevado, porque a tecnologia é muito ineficiente e para a substituição de consumíveis para ser mais eficiente, temos uma ínfima parte destes dois milhões de euros -----

-----Os estudos de revisão do PDM, vêm dentro do tema Cidade Verde Sustentável deste PDM, mas também, além disto, a publicações de editais, anúncios, registos vem tudo no mesmo, hortas urbanas nem aparecem discriminadas a nas Grandes Opções do Plano, um Concelho que ambiciona ter áreas produtivas no setor primário, designadamente agricultura, acha que tudo isso deve de ir para Barrancos, enfim, e depois fala-se dos objetivos do desenvolvimento sustentável, nomeadamente o doze, de produção e consumo sustentável., esse o Senhor Presidente mandaria para Barrancos certamente. -----

-----Na Mobilidade Urbana, o que vemos é prioridade um, circulação e estacionamento, prioridade dois, rede viária, consolidação, três acompanhar a Carris Metropolitana e quatro, estudar percursos de mobilidade suave, em suma, temos aqui as prioridades totalmente invertidas onde só se concretiza a rede viária e apenas se estudam os percursos pedonais. -----

-----Portanto, temos seis milhões de euros para infraestrutura rodoviária, se descontarmos a passagem pedonal sobre a Marginal de Algés, que há muito tem sido adiada, são quatro vírgula cinco milhões para infraestruturas para o automóvel, contra trezentos e trinta e cinco mil euros para a mobilidade suave. -----

-----Portanto, menos dez por cento do investimento em carro, do que é feito em carro. ----

-----Nas ciclovias, vale a pena dizer, que o que é importante é que haja uma rede integrada de ciclovias, mas nós temos e mera abertura de rubricas, como Ciclovia Lombos Norte, Paço de Arcos, dez euros ou novas ciclovias, dez euros e depois temos quinze mil euros, o que também é muito pouco para a rebatizada Ciclovia de Miraflores, que devia ser a Ciclovia Algés/Alfragide, mas no Orçamento chama-se Ciclovia de Miraflores, deve ser ali um bocadinho pequenino de ciclovia, que depois não vai ter a lado nenhum. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Quanto ao Eixo de Desenvolvimento Económico para a Promoção do Comércio Local, por exemplo, temos também dez euros em dois mil e vinte e cinco. -----

----- O Presidente da Câmara inaugura com grande entusiasmo, aliás, supermercados, cadeias de “fast food”, supermercados na A Cinco. -----

----- Facilita a saída de farmácias de zonas urbanas consolidadas para autoestrada onde os peões não conseguem lá chegar, mas não vemos aqui nenhuma estratégia para apoiar o comércio local ou os mercados locais. -----

----- No Eixo Sete da Educação, realmente poderia revelar bastante mais ambição para quem quer ser líder, mas depois dedica apenas quatro vírgula nove por cento do orçamento. -----

----- No Eixo Mais e Melhor Habitação, temos a grande fatia deste orçamento com o fermento do PRR. -----

----- O Programa de Habitação Pública, como já aqui temos dito e repetido, porque parece que não é muito compreendido, sempre que concretizado em solos urbanos, sem condicionantes ecológicas, em termos de instrução de instrumentos de ordenamento do território, tem merecido sempre a nossa aprovação, tal como, tem a nossa aprovação e muito, a requalificação do parque habitacional público em muitos casos já bastante degradado com humidades, problemas resultantes de uma má construção, portanto, bastante desconforto térmico para quem utiliza. -----

----- Se não houvesse PRR as obras de requalificação do edificado municipal para a melhoria da eficiência energética e conforto térmico que sempre defendemos, não teriam visto a luz do dia com esta amplitude. -----

----- Salientar também aqui, na área da habitação, a aquisição da habitação pública temos também a abertura de uma rubrica com dez euros. -----

----- No bem-estar animal, o investimento é residual, cerca de cem mil euros. -----

----- Finalmente, no eixo denominado Governança Local e Modernização Administrativa, estão muitas coisas, mas pouco do que seria realmente investimento em boa governança local. ---

-----Depois, continuamos sem reuniões públicas filmadas, portanto, continuamos com reuniões públicas fechadas ao exterior, só as pessoas que aqui se deslocam é que podem assistir, não transmitidas enquanto os meios e temos muitos meios audiovisuais, como sabemos, estão alocados a transmitir cerimónias e inaugurações. -----

-----Orçamentos Participativos não cumpridos, inúmeros casos de orçamentos participativos não cumpridos, nomeadamente, vários que estão neste orçamento.-----

-----Participações públicas ainda com documentos em papel. -----

-----Participações públicas com sessões de esclarecimento em que há cidadãos que não podem intervir, são impedidos de intervir. -----

-----Sessões de esclarecimento, em que há pessoas que não são autorizadas a falar. -----

-----Depois, ainda se fala em aplicação transparente dos recursos financeiros, mas continuamos a constatar é o uso desregrado do Fundo de Maneio do Gabinete do Presidente em almoçadas e jantaradas e viagens para o estrangeiro com grandes delegações, sem justificação do interesse público e com convidados que aparecem sem qualquer justificação, porque são da Juventude do INOV.-----

-----Na participação pública, vale a pena ainda dizer, que o Orçamento Participativo desapareceu e o seu substituto também está moribundo, porque, veja-se que se abre a rubrica para aquele orçamento participativo “Melhora o teu Bairro” que apareceu no orçamento passado e agora para dois mil e vinte e cinco também se abre uma rubrica com dez euros. -----

-----Para a Marca e Comunicação Estratégica não falta dinheiro, estão orçamentados cerca de dois milhões e meio de euros, isto sem contar com avenças de assessoria para gabinetes e comunicação para divulgação turística do Concelho, por exemplo.-----

-----Sobre o Orçamento Finanças e Economia, o orçamento desmente as afirmações que o Senhor Presidente repete constantemente, de que Oeiras representa doze a treze por cento do PIB Nacional. -- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Vai-se a ver e os próprios serviços desmentem-no com o número que fica abaixo de metade, cinco vírgula um por cento. -----

----- Depois, vale a pena referir, prazo de pagamentos a fornecedores, mais do que duplicou, passou de dez para vinte e um dias. -----

----- Mais de dez milhões, na rubrica Gabinetes de Assessoria, página oitenta e quatro do documento e oitenta e sete do PDF, dependendo de como o vemos. -----

----- Esta rubrica vale a pena perceber, esta rubrica é só para os Gabinetes de Assessoria ao Executivo? -----

----- É que fica acima de Lisboa e da própria Assembleia da República, que gastou acima de sete milhões de euros, portanto, estes dez milhões na rubrica de gabinetes de assessoria, vale a pena também perceber para que é que servem. -----

----- A Coligação Evoluir Oeiras, gostaria de poder votar a favor do Orçamento, mas como vemos, o orçamento tem opções que são claramente contrárias àquilo que consideramos que é essencial.” -----

----- No decurso desta intervenção entrou na sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista.**-

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou a sua intervenção mencionando o seguinte: -- -----

----- “Durante este mandato e à semelhança do que tem acontecido nos vários anos, o PSD em Oeiras tem trabalhado em prol dos Oeirenses, não apenas, com os pelouros que lhe foram atribuídos, como seja, as atividades económicas, os mercados, feiras e cemitérios, mas um pouco em diálogo sempre com todos os restantes Vereadores, com o Senhor Presidente e em cooperação nas restantes áreas.-----

----- Prova disso, são as várias propostas que temos feito e que os Senhores Vereadores têm acolhido e têm desenvolvido nas suas áreas, o que também saudamos e vemos muitas delas agora espelhadas em GOP.-----

-----Numa ótica de consenso, temos vindo também aqui ao longo do tempo a incorporar as propostas de programas eleitorais existentes, não só apenas do PSD, mas de todos nesta mesa, uma visão convergente em várias áreas.-----

-----Exemplos disso, é o que está espelhado nestas GOP, apresentadas na passada sexta-feira e votadas hoje, como seja, na habitação, no desporto, no ambiente, na mobilidade, na cultura, entre outras.-----

-----Importa também aqui, no âmbito dos pelouros por mim assumidos, dar algumas notas.-----

-----No âmbito dos mercados e feiras e no que continuaremos a fazer, no investimento nos mercados municipais, como sabemos, alguns deles com mais de setenta anos, são equipamentos de setor do comércio e retalho que têm vindo nos últimos anos, principalmente nas últimas duas décadas, a perder algum do seu protagonismo e importância, no que diz respeito ao abastecimento às populações locais.-----

-----Contudo, através do que temos feito, dinamização e promoção dos mesmos temos encontrado novas formas de reverter este estigma que se abateu sobre os mercados municipais, dando-lhe aqui uma nova vida.-----

-----Para isso, como sabem, está em elaboração o Plano Estratégico para os Mercados de Oeiras, que se encontra, neste momento, já em avançada fase de desenvolvimento que contamos em dois mil e vinte e cinco apresentar.-----

-----Importa também, dar nota do que vai ser a requalificação do Mercado Municipal de Linda-a-Velha, de que já várias vezes falámos, como sabemos, após o concurso não ter tido sequência por não ter aderentes ao mesmo, tendo em conta o investimento público avultado, será agora o Município a acarretar com esta despesa. Contudo, o Município, como sabemos, incluiu esta proposta no empréstimo e, portanto, sabemos que os próximos passos serão dados no próximo ano de dois mil e vinte e cinco para avanço desta obra.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Importa também dar nota, daquilo que tem sido a manutenção e que irá ser continuada no próximo ano de dois mil e vinte e cinco nos mercados municipais de Oeiras e de Paço de Arcos, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento, uma nota importante, temos reforçado ao longo destes vários orçamentos e que continuamos a reforçar no próximo ano. -----

----- Contudo, agora com o enquadramento diferente, porque fruto daquela que tem sido a parceria com várias vereações quanto a eficiência energética nos mercados municipais como edificado municipal, mas aqui numa vertente de cooperação entre as várias unidades orgânicas e crescendo para um projeto que possa vir a ser financiado e ter aqui um corpo mais sólido, não só a questão dos painéis fotovoltaicos, mas uma melhoria significativa de eficácia energética destes equipamentos no seu todo. -----

----- Quanto ao que falámos sobre os mercados municipais, importa dar aqui uma nota fundamental, que é a criação de uma plataforma “online” que aproxime os consumidores dos vendedores e produtores. -----

----- Para isto, estamos a desenvolver um projeto em parceria, não só com aqueles parceiros de que já falámos aqui muitas vezes, a AMLAlimenta e a FoodLink pela necessidade em criar algo em Oeiras, obviamente pioneiro, mas que queremos que tenha sequência também na Área Metropolitana, porquê? Porque nada se faz sozinho e, neste âmbito, se queremos que os mercados municipais tenham valor, eles podem ter valor, mas tem que ser não só, no âmbito municipal, mas sim, no âmbito intermunicipal e acreditamos que esta parceria pode ter um grande envolvimento no próximo ano e ser realmente transversal aos vários municípios e Oeiras será o grande impulsionador. -----

----- Quanto aos cemitérios municipais, continuaremos com aquilo que já temos vindo a fazer, não só sobre a manutenção, como a sua gestão essenciais para garantir o respeito e conforto aos nossos munícipes, mas vamos dar sequência, porque passámos aqui algumas

condicionantes de RGPD na nossa plataforma de georreferenciação de sepulturas, que já está em fase final, e no próximo ano conseguirá avançar para enaltecer, não só a memória coletiva, mas também algumas personalidades do nosso concelho.-----

-----Muitos de nós todos os anos fazemos algumas romagens, ao Patrão Lopes, Igrejas Caeiro, entre outros. -----

-----É importante que esta memória que todos nós temos fique para futuro e, por isso, iremos proceder à colocação de “QR Code” em cada uma das sepulturas, para que quem passar por estes locais possa saber quem são, o que fizeram pelo nosso concelho e muitos deles pelo País e, assim, podemos também honrar aqueles que mais honraram Oeiras. -----

-----Nesta ótica, iremos continuar a recuperação e conservação dos ossários da ala poente, o projeto já está terminado, no próximo ano conseguiremos criar condições para que a obra avance.-----

-----Dizer, que esta preocupação com os cemitérios, muitas vezes parece ser um assunto que ninguém gosta de falar, mas é um assunto muito importante e, por isso, dizer-vos que é um compromisso que o Município tem neste bem-estar e continuidade de preservar a memória daqueles que ficaram e daqueles que partiram e é muito importante que todos nós possamos ter esta capacidade, de honrar as nossas memórias.-----

-----Em relação às atividades económicas, no último ano desenvolvemos um pequeno manual, também já agradei o honrado contributo da nossa comunicação neste documento, vamos agora também disponibilizá-lo “online”, porque achamos fundamental que os empresários e munícipes possam ter esta informação “online” divulgada para todas as pessoas, que o licenciamento deixe de ser um bicho de sete cabeças, especialmente quando estamos a falar de pequenos eventos, ocupações de via pública, e torne mais eficaz e mais simples.-----

-----Continuando, neste âmbito, a aposta na modernização administrativa e melhorar ainda algumas questões internas de funcionamento, para que possa ser mais fácil a comunicação,



Câmara Municipal  
de Oeiras

mas que isso não prejudique os tempos de resposta do Município, estando ainda em desenvolvimento em parceria entre o GIT e o GATPI uma forma de melhorar a informação que disponibilizamos na Oeiras interativa, para facilitar os utilizadores, os munícipes dos serviços e criando condições para em tempo real, cada vez mais conseguirmos dar informações sobre as empresas, sobre os comércios e criar uma dinâmica mais diária neste âmbito. -----

----- Relativamente a propostas em outras áreas que queremos salientar, porque achamos fundamentais para estas GOP. -----

----- O plano de economia circular é um plano que julgamos essencial e que vai juntar todos os atores, nomeadamente estes que acabei de falar. -----

----- O cemitério e espaço memorial para animais que se encontra prevista também nestas GOP, com Jardim Memorial do Animal, com um espaço adjacente ao centro de recolha, achamos que é fundamental também criar este espaço digno, para que as pessoas possam fazer esta última homenagem. -----

----- Nas artes no crescimento da Educação, uma proposta que o PSD tinha no seu programa eleitoral, que acaba por está espelhada em algumas das atividades que estão previstas em GOP, nomeadamente as Crianças ao Palco, o Cineclube de Oeiras, Escola Azul e as Hortas Pedagógicas que estão previstas em GOP. -----

----- Destacamos ainda na área da Educação, a requalificação global da Escola Secundária José Augusto Lucas. -----

----- Era algo, sobre a qual fazíamos algumas referências, vale a pena agora referir aquilo que vai ser o seu futuro, assim como, o refeitório e cozinha da Escola Básica Armando Guerreiro, em Linda-a-Velha, a requalificação de várias escolas, entre elas a Dionísio Santos Matias e Anselmo Oliveira, em Paço de Arcos. -----

----- Estas requalificações são essenciais para que o nosso parque escolar consiga ter melhor proveito nesta fase. -----

-----Relativamente à reativação do Conselho Municipal de Cultura, vemos isto como uma importante proposta para dois mil e vinte e cinco, a cultura tem tido cada vez um enfoque maior em Oeiras, apesar de não termos sido Capital Cultura em dois mil e vinte e sete.-----

-----A verdade, é que Oeiras tem feito uma grande aposta na cultura e vê-se isso com a diversidade cultural e de géneros culturais diferenciado que temos conseguido ter e trazer para Oeiras.-----

-----Daí, acharmos que é fundamental a reativação do Conselho para criar uma coesão cultural e por isso, saudamos que esteja previsto.-----

-----Relativamente ao plano estratégico para a cultura e o plano estratégico para o turismo, julgamos que ambos são fundamentais para consolidar esta estratégia e para lhe dar novos passos neste próximo ano.-----

-----Quanto ao alargamento da rede de infraestruturas de transporte coletivo em sítio próprio, valorizamos o facto de estar previsto este alargamento, é fundamental, porque a verdade, é que para Oeiras é fundamental, não só isto, como os projetos, como LIOS, o SATUO, o BRT na A Cinco, ou qualquer outras possibilidades de criar estruturas de transporte coletivo em sítio próprio, facilitando assim, criando verdadeiras alternativas, não só automóvel, mas também as ligações entre as freguesias, é fundamental que isso aconteça, para que sejam criadas reais simetrias entre o concelho.-----

-----Por último, e não menos importante, pelo contrário, no âmbito, mais e melhor habitação, o PSD como sabem, sempre apoiou o investimento na habitação em Oeiras, aliás, deu os seus primeiros passos há de início e está previsto agora para dois mil e vinte e cinco a continuação da manutenção de mais de três mil fogos e a continuação da construção dos novos fogos que aqui temos aprovado sucessivamente.-----

-----É fundamental, não só para dar uma habitação digna, como para criar e dar hipótese a que os mais jovens consigam viver no nosso Concelho.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Este é um paradigma que tem vindo a dificultar que Oeiras possa rejuvenescer-se, mas acreditamos que este investimento na habitação possa melhorar esta situação. -----

----- Este investimento, é sim crucial para todos os Oeirenses. -----

----- O PSD Oeiras tem um passado, o Senhor Presidente Isaltino Morais é também parte dele. -----

----- O PSD não renega esse passado, não o esconde e, pelo contrário, o PSD tem orgulho nesse passado e constrói-se sempre como uma alternativa, construtiva e temo-lo feito aqui e temos a perspetiva de o fazer para todos os Oeirenses, com a ambição de que o nosso Concelho seja social-democrata também em dois mil e vinte e cinco e que possa construir-se como uma real alternativa para os destinos do nosso Concelho. -----

----- Assim, e tendo em conta todo o exposto, o PSD irá votar favoravelmente esta deliberação.” -----

----- **A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse o seguinte:-----

----- “Gostaria de começar por destacar, aquilo que tem sido o visível impulso das áreas que estão delegadas nesta vereação e que se tem refletido tanto no presente ano, como nas Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e cinco. -----

----- Este foi, no sentido, de trabalharmos em conjunto, no sentido, de assumir responsabilidades executivas e com os outros partidos encontrar soluções para o Município, deixando, obviamente, a marca PS no desenvolvimento do território, foi por isso, que nós decidimos aceitar pelouros. -----

----- A natural vocação que o PS tem para o desenvolvimento do Poder Local como se verificou na excelente colaboração entre o Município e o Governo do Partido Socialista fez e faz de Oeiras o exemplo da capacidade de dialogar, de assumir compromissos, agregando em torno de um objetivo maior o Desenvolvimento Sustentável do Território e o bem-estar das pessoas que vivem, trabalham ou visitam Oeiras. -----

-----No ano passado, destacámos que o Plano de Desenvolvimento Estratégico e as Grandes Opções do Plano demonstravam já os eixos estratégicos alinhados, segundo os objetivos do Desenvolvimento Sustentável, traduzindo este compromisso do Município com a Agenda Global que se mantém para este ano. -----

-----Nós queremos ir mais longe, queremos, de facto, colocar todo o Orçamento e todas as opções feitas nas GOP e no Orçamento, queremos ter este Planeamento Estratégico e Financeiro alinhado com os ODS.-----

-----De facto, este é um trabalho que demora tempo, precisa de ser maturado, é preciso ser aprofundado, nós ao fazermos este exercício para este ano, decidimos que aquilo que deveríamos fazer, era constituir um grupo de trabalho que pudesse com calma trabalhar todas as ações que estão previstas, classificá-las e no próximo ano, se assim decidirmos, trazer já o documento mais aprofundado com esta ligação aos ODS.-----

-----Fico espantada, às vezes, quando oiço aqui algumas coisas, relativamente à sustentabilidade e constantemente as dúvidas relativas à sustentabilidade porque, queira-se ou não, nós estamos na linha da frente daquilo que são os indicadores do Desenvolvimento Sustentável, porque o Desenvolvimento Sustentável não é só ambiente, não é só a área social, não é só a área económica, é um conjunto de fatores e de indicadores que determinam que de esta sustentabilidade, que não é, mais uma vez digo, apenas ambiental.-----

-----É um conjunto de várias opções e é no conjunto das várias opções que Oeiras tem feito, que nós nos revelamos e somos reconhecidos como um território de excelência, aliás, nós fizemos um capítulo de enquadramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para estas GOP e Orçamento e ela já está desatualizada porque, entretanto, já ganhámos mais três selos ODS, já fomos classificados como o segundo município no Programa Eco Vinte e Um o segundo município mais bem classificado em todos os indicadores pasme-se, por exemplo, em alterações climáticas somos o primeiro, turismo sustentável somos o primeiro, educação estamos



Câmara Municipal  
de Oeiras

no top cinco dos municípios. -----

----- Eu poderia aqui falar sobre várias áreas, aliás, para a semana trazemos já aqui os prémios e também já temos alguns dados sobre a classificação em cada um dos indicadores destes prémios, porque estes prémios não podem ser quer dizer, não podem ser “Greenwashing”, têm que ter algum objetivo, mais, eles são feitos em comparação com outros municípios, exatamente com os mesmos indicadores.-----

----- Estes prémios têm que, efetivamente revelar aquilo que é a uma boa classificação do Município e nós ao trabalhar o desenvolvimento sustentável temos tido a preocupação de fazer este levantamento de todo o trabalho que está a ser feito com as diversas unidades orgânicas e com elas aferir aquilo que são os programas para podermos encaixar naquilo que são os projetos. Vejam bem, este ano até ganhámos um prémio extra, que foi o prémio de boas práticas municipais na área da sustentabilidade..-----

----- Há muita coisa feita, há muita coisa por fazer, mas quando eu oiço aqui, aquilo que foi dito pela Senhora Vereadora Carla Castelo, do Movimento Evoluir Oeiras, relativamente a algumas medidas que foram propostas, porque eu também tive nesta reunião onde nós falámos sobre as medidas, devo dizer que muitas delas estão já contempladas no que diz respeito ao nosso Plano de Ação de Energia e Clima, aquelas que dizem respeito às áreas que o Partido Socialista tutela, simplesmente tem uma roupagem um pouco diferente e prazos um pouco diferentes.-----

----- Ora, nós quando fizemos este plano de ação tivemos em conta que, obviamente aquilo que se pretende fazer, não é possível fazer apenas num ano, tem que ser estendido ao longo de vários anos, porque é impossível, nós quando fazemos um orçamento, temos um valor para distribuir pelas várias áreas e é preciso fazer opções-----

----- Ora, estas opções que estão feitas no Plano de Ação, são aquelas que todos entendemos que seriam aquelas que fariam sentido para atingir os objetivos a que nos propomos, e muitas delas, estão planeadas também para este ano.-----

-----Quando a Senhora Vereadora Carla Castelo diz, que nada foi aceite, não, nós falámos sobre as medidas, eu inclusivamente expliquei, por exemplo, relativamente à Eficiência Energética e o Balcão de Energia e Clima, que nós queremos fazer.-----

-----Estamos, neste momento a estudar, porque é uma coisa que demora algum tempo, é preciso formar pessoas, é preciso ver que financiamentos é que existem, é preciso pô-lo a funcionar. - -----

-----Há muitas coisas que determinam que, quando nós planeamos uma determinada medida, ela não esteja pronta amanhã, demora o seu tempo para poder estar operacional. -----

-----Relativamente às comunidades de energia renovável, há muitas dúvidas de como é que ela deve ser efetivamente concretizada, portanto, é preciso estudar bem estas coisas, até porque estamos num plano de uma área em que ainda há muita coisa que não se sabe, ainda há muita coisa que está a ser estudada para ser implementada e, portanto, nós aquilo que queremos é avançar com segurança, para que aquilo que são as nossas opções, sejam efetivamente consequentes. -----

-----Vou dizer, fiquei pasmada, quando apresentou aqui uma medida, relativamente à pobreza menstrual, porque é uma medida que é do Programa do Partido Socialista, não me lembro de ver no Programa do Evoluir, mas lembro-me que é uma proposta do Partido Socialista e nós vamos concretizá-la, está incluída no Plano para a Igualdade de Género e não Discriminação, que vamos brevemente trazer também aqui ao Executivo. -----

-----Diria que, da nossa parte, nós não vemos o copo meio vazio, vemos o copo meio cheio, sabemos que há muita coisa a ser feita, sabemos que há muitas coisas que aqui nós queremos fazer, porque não estão refletidas, um orçamento não reflete todo o trabalho do município, nem consegue mostrar tudo aquilo que é feito, até porque muitas coisas são feitas em parceria, nem sequer vêm orçamentadas.-----

-----Gostaria então de dizer, que nós temos previsto, para além, daquilo que eu falei, um



Câmara Municipal  
de Oeiras

Plano Estratégico para a Economia Circular, consideramos que este deve avançar já no próximo ano.-----

----- Assumimos compromissos alinhados com o Plano de Ação para a Energia Circular da União Europeia com o Acordo de Paris, com a estratégia de política industrial da União Europeia e com os objetivos da Agenda de Desenvolvimento Sustentável e como tem sido habitual, queremos envolver os múltiplos “stakeholders”, as várias empresas municipais que também aqui podem ter um papel importante, de forma a promover a extensão do ciclo de vida dos produtos e dos materiais através da sua reutilização, reparação, remanufatura, produção inteligente, através de desenho de produtos e serviços que eliminem os resíduos, a poluição, reduza o consumo de recursos, etc..-----

----- É um plano que nós consideramos essencial e que queremos tê-lo este ano concluído.

----- Gostaríamos também de avançar aqui, lá está, este trabalho é feito sempre em colaboração com várias áreas,-----

----- Destaco, também aqui, o Plano de Sustentabilidade em eventos, em colaboração com a área dos eventos e queremos também começar aqui a dar estes pequenos passos para alterar as formas...(inaudível)..., dois mil e vinte e quatro.-----

----- Fizemos toda a base do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação, está neste momento, a ser trabalhado com os “stakeholders” internos e externos, julgo que brevemente, também estaremos em condições de o trazer aqui ao Executivo para validação, para contributos e continuaremos, como é óbvio, porque foi uma área que quisemos destacar a dar visibilidade nas várias matérias relativamente à comunidade LGBT e também trabalhar as questões da violência em parceria com os vários parceiros com que temos trabalhado.-----

----- Por agora, era isto que eu gostaria de dizer e, naturalmente, o Partido Socialista vê nestas GOP para dois mil e vinte e cinco uma série de medidas, que consideramos em linha com aquilo que também é a nossa visão para o território e para as pessoas.”-----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto intervindo frisou:-----  
-----“Tendo sido apresentadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, é a hora de o analisar seriamente, e desse exercício retirar as conclusões devidas, que permitam votá-lo da única forma que eu considero honesta e consciente. -----  
-----A análise das GOP dois mil e vinte e cinco, deve ser feita exclusivamente com recurso ao olhar próprio dos decisores políticos, aqueles que são chamados a defender os interesses do território e das pessoas, investidos da obrigatoriedade de tudo fazer para defender os interesses de todos os Oeirenses.-----  
-----Permita-me, adiantar só um ponto.-----  
-----Só aprovando este Orçamento e Grandes Opções do Plano, se protege, efetivamente, os interesses dos Oeirenses. -----  
-----Estas GOP são a operacionalização da vontade de criar bem-estar, de fazer mais pela vida das pessoas, de defender a sua dignidade, de criar riqueza, de cuidar de quem mais precisa, de garantir Futuro. -----  
-----Quem quiser para Oeiras algo de diferente do que mencionei, então terá outra liberdade de voto e terá a possibilidade de até votar contra justificando com o injustificável.-----  
-----Quem quiser o bem dos nossos munícipes, tem apenas uma decisão possível. -----  
-----Mas deixem-me justificar esta minha análise.-----  
-----Este é o Orçamento dos nove ponto dois por cento de habitação pública no Concelho.  
----- Este é o Orçamento das setecentas e quarenta e seis novas casas em construção e da aquisição de mais duas centenas. -----  
-----Este é o Orçamento da reabilitação das mais de três mil casas municipais já existentes. - -----  
-----É esta a proposta que efetiva a política de uma casa para todos. -----  
-----É este o documento que abre esperança aos nossos munícipes e lhes apresenta, como



Câmara Municipal  
de Oeiras

real, o futuro que merecem.-----

----- Também porque estamos num momento único da história, o PRR, estamos perante o orçamento, desde há décadas, que responde efetivamente à necessidade de aumentar o parque habitacional e de requalificar as casas construídas há mais de trinta anos. -----

----- Quem defende mais casas para quem mais precisa, que defende uma habitação digna para todos, não pode ser contra este Orçamento. -----

----- Ignorar o espírito concretizador do que estamos a votar; ignorar que através das ações aqui propostas, Oeiras será um lugar ainda melhor para viver, é deitar por terra a dignidade da vida dos nossos munícipes, e fazer política oca; assente em meros “soundbites”. -----

----- Para alguns, os acomodados da vida, estamos apenas a construir mais e mais casas, a criar betão. -----

----- Mas para nós, o que como o Senhor Presidente, percebemos o valor essencial da habitação pública como garante de coesão social, prosperidade e de futuro digno, construir estas casas da forma como estamos a construir e a única forma de tornar real este objetivo. -----

----- Quem defende casas municipais noutro sítio, por exemplo, em terrenos caríssimos, quer na verdade que nada aconteça, que nada mude, que se mantenha a sociedade tal como está, acreditando poder retirar benefícios políticos por entre as angústias que vive a população. -----

----- Mas quem quer transformar a vida das pessoas e garantir um futuro melhor, não pode negar que é a habitação pública o verdadeiro ponto de partida. -----

----- Se a educação é por todos assumida como elevador social, a habitação é a ferramenta que corta as amarras de cada pessoa do chão da indignidade. -----

----- Que o solta de uma vida de miséria, que lhe permite usufruir de todo o resto que a sociedade lhe pode proporcionar como oportunidade. -----

----- Para nós, constatar que Oeiras é hoje um Município distinto no País, nos diferentes indicadores de bem-estar e qualidade de vida, não pode ser desconexo da capacidade e ousadia

política de se ter criado neste território uma Casa para Todos. -----  
-----É inegável que foi a missão de criar em Oeiras políticas concretas de habitação, que permitiu a este concelho ser a marca de desenvolvimento de que hoje todos nos orgulhamos e é esse caminho que vamos continuar a percorrer, porque as pessoas precisam e é para as pessoas que trabalhamos todos os dias.-----  
-----No que respeita à construção e reabilitação do parque habitacional, o ano de dois mil e vinte e cinco será de concretização dos catorze empreendimentos habitacionais. -----  
-----Para quem ainda não acredita, deixem-me apenas lembrar que oito desses empreendimentos já estão visíveis no terreno. -----  
-----São reais, estão três em fase de conclusão, cinco em fase de obra acelerada, oito empreendimentos visíveis dos catorze que serão uma realidade.-----  
-----Realço este aspeto, neste ponto, em dois mil e vinte e cinco começarão a ser entregues as noventa e duas casas dos três empreendimentos concluídos, Alto da Montanha, Junça e Aciprestes.-----  
-----São muitas e muitas as vidas transformadas, muitos futuros a acontecer.-----  
-----O INOV tem este apanágio, Nós Fazemos, e é assim que mostramos a seriedade da proposta, com obra feita, é essa a marca distintiva de fazer, que apresentamos medidas efetivas para aumentar a eficiência e gestão do património municipal. -----  
-----Conscientes que os diferentes bens municipais são ferramenta de fazer política de desenvolvimento económico, social e ambiental, assumimos que só se podem tomar boas decisões suportados na melhor informação. -----  
-----Por isso, em vinte e cinco manteremos os esforços de densificação de informação do património municipal, através de melhorias da plataforma PIM à qual somaremos os detalhes sobre os contratos existentes em cada equipamento municipal, a sua missão e duração. -----  
-----Nessa visão, no próximo ano lançaremos todas as funcionalidades da plataforma



Câmara Municipal  
de Oeiras

Watt, que permite verificar ao momento os consumos energéticos de todas as instalações de uso municipal, reagindo sobre picos de consumo e evitando perdas desnecessárias. -----

----- Controlar, diminuir consumos e criar fontes de energia sustentável.-----

----- Este caminho bem definido, concretizado neste orçamento aponta ainda para a criação de comunidades produtoras de energia nos nossos edifícios municipais. -----

----- Utilizaremos os nossos edifícios como ponto de partida destas redes de produção de energia verde, como é exemplo Caxias Living Lab, instalado no ano de dois mil e vinte e quatro.

----- Mais uma vez, este é o exemplo de como o património municipal transforma a vida da nossa cidade e melhora a vida das pessoas.-----

----- Utilizar o património municipal para criar polos de agregação cultura, turística e de lazer, é também uma forma de melhorar a coesão social os índices de bem-estar e reformar a nossa cidade.-----

----- É por isso, que em dois mil e vinte e cinco, apostaremos na revitalização do Centro Histórico de Oeiras, através das concessões da antiga Taberna Carvoaria, do arrendamento do espaço comercial do Largo da Boavista, de forma a criar um núcleo de atividade que permita a revitalização do Mercado de Oeiras, transformando num centro dinamizador de vida no centro histórico.-- -----

----- Da mesma forma, reforçaremos as ações de captação do interesse de agentes privados na revitalização do Mercado de Paço de Arcos, para devolver este edifício emblemático ao usufruto da população. -----

----- E porque falamos de cidade, não podemos ignorar que nela há lugar para todos.-----

----- Uma visão ecológica da vida em comunidade incluímos também aqui os animais de companhia, os que vivem dentro das nossas casas, mas também os que vivem na rua. -----

----- Se antes dos desafios que o ano dois mil e vinte e cinco poderá apresentar em aspetos económicos para a população e procurando não deixar ninguém para trás, reforçaremos os

programas de apoio social para animais de companhia, aumentando a capacidade de resposta do Programa Cheque Veterinário e Banco Alimentar Animal. -----

-----Mais uma vez, este orçamento deixa claro que responderemos sem limite a quem precisar de apoio, para manter os cuidados necessários ao seu animal de estimação. -----

-----São medidas como estas, que evitam o abandono animal e promovem o bem-estar.---

-----São medidas concretas associadas ao investimento em estruturas de apoio animal no espaço público, como as áreas caninas, o aumento do número de abrigos para colónias de gatos de rua, a implementação de um canil dedicado a animais doentes ou o novo Jardim Memorial Animal garante a harmonia de existência entre pessoas e animais.-----

-----Harmonia essa, que é o reflexo de uma sociedade atenta, uma comunidade inovadora como é Oeiras.-----

-----Fazemos tudo isto, mantendo no horizonte a necessidade de bem gerir os recursos que são de todos, garantindo todas as formas de financiamento possíveis, seja em programas de financiamento europeu, seja nacional. -----

-----Apenas aqui um pequeno aparte, quando se fala no pouco investimento na área animal, dizer que, foi esta semana aprovado um investimento quase equivalente ao orçamento municipal captado através de programas nacionais. -----

-----Estamos perante um orçamento que retrata aquilo que é um modelo de desenvolvimento social económico e ambiental próprio das Comunidades prósperas e respeitadoras da vida de cada um. -----

-----Estamos perante uma proposta de ação que dignifica cada cidadão em cada uma das dimensões da sua existência.-----

-----Podíamos ficar surpreendidos pela novidade deste documento, mas estamos efetivamente a prosseguir de forma melhorada o modelo de desenvolvimento que os oeirenses reconhecem como benéfico, como útil e ao qual eleição após eleição tem atribuído a sua



Câmara Municipal  
de Oeiras

confiança ao senhor Presidente Isaltino Morais e a este Movimento.”-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho frisou: -----

----- “Gostava de começar por lembrar um livro, que foi publicado há uns anos do professor António Nóvoa, intitulado “Evidentemente Histórias de Educação”, nesse título, o “mente”, na palavra evidentemente, vem entre parênteses. O autor quis com isso, chamar a atenção, de que em educação, como em muitas outras coisas na vida, aquilo que é evidente, normalmente, mente, o que requer uma análise profunda daquilo que estamos a falar. -----

----- Claro que, adicionado a isto, há sempre aqueles que gostam de pôr tudo no mesmo saco e baralhar as pessoas com a sua própria narrativa. -----

----- É preciso vermos que este orçamento, é um orçamento que está inchado, está inchado com cem milhões de euros do financiamento do PRR. -----

----- Se nós tirarmos esses cem milhões de euros de financiamento do PRR, os dezasseis vírgula cinco milhões consignados ao Programa Líder na Educação corresponde a sete por cento do nosso orçamento, bem acima dos seis por cento recomendados internacionalmente para os Governos da República. -----

----- Mas, se quisermos pôr tudo no mesmo saco e, de facto, podemos pôr porque manutenção das escolas e investimento na requalificação do parque escolar também é investimento em educação. -----

----- Se quisermos, mesmo assim contar com os cem milhões de financiamentos do PRR então, ainda assim, temos um orçamento global para a educação, que anda próximo dos oito por cento, também ele muito acima dos seis por cento recomendados internacionalmente para o setor da educação. -----

----- Nós podemos dizer aquilo que queremos, inventar as narrativas que quisermos e iludir as pessoas com essas narrativas, o que não podemos é tresler os números e ver os documentos como nos convém. -----

-----Sim, Oeiras é líder na educação neste país, não será por acaso que os recentemente criados prémios nacionais de educação distinguiram o município de Oeiras com o Prémio Especial Reconhecimento Educacional. -----

-----Este orçamento, é um orçamento que transparece aquilo que é a ação de um parceiro ativo das escolas, das famílias, dos alunos, dos professores e que todos os dias com os programas, projetos e atividades que desenvolve procura acrescentar recursos e oportunidades ao trabalho educativo da nossa rede escolar. -----

-----Vamos conforme o compromisso político assumido, apresentar o Relatório de Avaliação dos Estudos de Diagnóstico, que informaram a nossa carta educativa recentemente apresentada e já no início de dois mil e vinte e cinco voltaremos a essa discussão aqui na Câmara Municipal, com vista à revisão da nossa Carta Educativa à luz dos novos dados e das novas projeções recolhidas. -----

-----Este orçamento, é o orçamento que permite continuar a investir em programas e projetos como o Oeiras Educa Mais, único no nosso País na previsão de atividades educativas não formais para as escolas, no apoio à inovação pedagógica dos professores, estimulando a sua autonomia e fazendo os líderes transformadores nas suas comunidades educativas, que permite continuar a investir na formação contínua e na formação avançada de professores. -----

-----Não conheço outro município que garanta bolsas de mestrado e de doutoramento para a formação avançada dos profissionais que estão nas suas escolas, que permite continuar a investir nos programas de coadjuvação do primeiro ciclo, na educação física e na educação musical em toda a rede para todos os alunos com cobertura universal, que permite continuar a investir no ensino experimental das ciências, quando essa área se transformou num deserto nacional, depois do fim dos programas nacionais em dois mil e doze. -----

-----Podia continuar a referir muitos exemplos, mas é também um orçamento que dá atenção à inclusão educativa, perante a situação gerada por uma legislação muito avançada, é



Câmara Municipal  
de Oeiras

certo, mas para a qual faltam recursos, meios e condições nas escolas, implique o que requer a implicação dos municípios e, neste caso, o Município de Oeiras na criação de condições para esses alunos que estão nas nossas escolas com problemas gravíssimos.-----

----- É também um orçamento que vai permitir continuar a expandir as salas de estudo nos nossos bairros municipais, criando o apoio às famílias, às crianças e aos jovens que aí residem. --

----- Também permite continuar a expandir os Programas de Tutoria Individualizada, como o Programa EPIS ou o Programa A/Z no domínio da leitura, quando nós sabemos e são dados internacionais que no primeiro e no segundo ano de escolaridade, em média, vinte por cento das crianças enfrenta problemas na aquisição da competência leitora, projetos como estes fazem a diferença e são decisivos para o sucesso destas crianças na discussão dos seus estudos. --

----- Este orçamento, permite-nos também trabalhar na reorganização da componente de apoio à família no primeiro ciclo, que é hoje um serviço muitíssimo desigual na nossa rede escolar com uma oferta muito diferente, com financiamentos muitos distintos, com prestações cobradas às famílias muito irregulares. -----

----- É um orçamento também, que nos permite lançar um novo procedimento de fornecimento de refeições escolares e uma clara aposta na sua melhoria, que nos permite continuar a investir no observatório permanente do sucesso escolar, que prevemos consolidar neste ano de dois mil e vinte e cinco como ferramenta de trabalho e de antecipação dos riscos de insucesso escolar para os nossos professores e, que permite, continuar a desenvolver e lançar novos projetos de enriquecimento curricular nas artes performativas no cinema, na música, na ciência, na engenharia, na programação, na robótica, na eletrónica e muito mais e, que também permite, dar continuidade que a Senhora Vereadora Carla Castelo se esqueceu, à manutenção do parque escolar, para o qual nós recebemos em média duzentos e setenta pedidos de intervenção por mês, e que vai permitir dar continuidade às grandes obras de requalificação, da qual destaco, já foi mencionado pela Senhora Vereadora Susana Duarte, a grande obra da Escola Secundária

Professor José Augusto Lucas.-----

-----É também um orçamento, que nos permite avançar com as primeiras experiências de mobilidade escolar sustentável, com cabeça tronco e membros e não com fogachos de experimentalistas, que ora, se fazem, ora, se acabam-----

-----Nós temos um Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, dentro do qual há um Plano de Mobilidade Escolar Sustentável -----

-----Temos uma empresa municipal chamada Parques Tejo que, com sua marca Move, representa aquilo que são as políticas municipais para a mobilidade no nosso Concelho, inclusivamente, para a mobilidade escolar e é enquadrado nestes documentos estratégicos e com a empresa municipal Parques Tejo e com os parceiros do território, que estão a ser desenhadas as primeiras experiências de mobilidade escolar sustentável com dois agrupamentos de escolas do nosso Concelho, o Conde de Oeiras e o São Julião da Barra, que sim, incluem circuitos pedonais para acesso às escolas e das escolas para casa, incluem circuitos de bicicleta, incluem em muitas outras coisas que, brevemente daremos notícia.-----

-----Este é também um orçamento que permite continuar a investir num programa único, pelo menos na sua dimensão, e que foi pioneiro, de alojamento para os professores deslocados, mitigando aquilo que é a falta de professores na rede escolar e que continua a investir nos jovens oeirenses, eliminando definitivamente as desigualdades socioeconómicas no acesso ao ensino superior, uma vez que, todos aqueles que as enfrentam no nosso Concelho têm acesso a uma bolsa para continuar os seus estudos superiores, o que é algo determinante, quando se sabe que os jovens licenciados, têm em média trinta por cento de rendimentos superiores aos restantes e que Portugal não atingiu ainda, sequer, a média da União Europeia de quarenta e três por cento, nem sequer, a meta prevista para dois mil e trinta, de quarenta e cinco por cento.-----

-----Estamos muito longe de países desenvolvidos como, por exemplo, a Suécia, ou a Dinamarca, ou o Luxemburgo que têm taxas de jovens licenciados de cinquenta e cinco por cento



Câmara Municipal  
de Oeiras



e mais. -----

----- Uma nota também, para o que este orçamento permite continuar a fazer junto do pessoal não docente, ignorado e desprezado durante décadas pela Administração Central, mas que no Município de Oeiras tem todo um programa de acompanhamento e de formação profissional para si, financiado pelo orçamento municipal.-----

----- Lançaremos em dois mil e vinte e cinco, o “Oeiras Education Forum”, uma grande plataforma de discussão e debate sobre o estado da educação no País e nos municípios portugueses.-----

----- Desenvolveremos também com este orçamento em dois mil e vinte e cinco, as novas estratégias de dinamização do Conselho Municipal de Educação, trazendo para junto de nós especialistas da Finlândia, da Suécia e outros países que têm décadas de avanço, relativamente a Portugal, naquilo que é a descentralização e o exercício de competências no domínio da educação, por parte dos municípios, o que será certamente, uma experiência formativa para os nossos conselheiros, para os conselheiros de outros conselhos municipais de educação da Área Metropolitana de Lisboa, que iremos convidar e, inclusivamente, internamente para todos os interessados no nosso Município.-----

----- Ao nível da Ciência, a nossa ação é a única a nível nacional, não há outro município com uma Agenda Estratégica para a Ciência, como a nossa.-----

----- Uma Agenda que este orçamento permite continuar a desenvolver e fazer crescer nos seus três eixos estratégicos, Ciência, Educação e Sociedade, Ciência e apoio à Inovação e Ciência e Internacionalização, com grato prazer, vamos desenvolver cinco projetos europeus financiados e aprovados pela União Europeia, o Bauhaus do Mar, U!reKa Shift, DxHub, Echo e Impetus, o que consolida o papel, como o papel de Oeiras como grande polo de inovação municipal a nível europeu.-----

----- Ao nível nacional, um destaque para aprovação do Projeto Cidades Âncora para a

Economia Azul, no âmbito do PT Vinte/Trinta que tem como foco o crescimento sustentável das áreas costeiras, incentivando o desenvolvimento da economia azul, alinhada com os princípios de desenvolvimento sustentável e resiliência ambiental, cabendo a Oeiras, neste consórcio de oito municípios, o desenvolvimento de atividades de incubação e aceleração de negócios na área da economia azul. -----

-----Não por acaso, continuaremos a desenvolver o “Oeiras Bluetech Ocean Fórum”, uma grande plataforma de negócios na área da economia azul que, obviamente, se alia a este objetivo, mas, faremos crescer também com este orçamento, os Projetos de Ciência Mais Cidadã, que desenvolvemos pioneiramente do nosso Concelho, a título de exemplo, o micro mundo de Oeiras, que já envolve muitas famílias do nosso Concelho e os projetos que estão a ser desenvolvidos de agricultura resiliente e adaptada às alterações climáticas, aqui na Quinta de Cima. -----

-----Vai regressar do Festival Internacional de Ciência, agora intitulado “Oeiras Science Festival”, e, desta vez, em parceria com o Taguspark. -----

-----Vamos continuar a trabalhar com este orçamento no desenvolvimento de macro Projetos de Ciência e Inovação que se afirmarão como únicos em Portugal, é o caso de “Oeiras Life Science Campus”, que estamos a desenvolver em parceria com o consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa, prevê mais de cem milhões de euros de investimento público e privado na Quinta de Cima, cerca de dois mil e quinhentos cientistas residentes no campus e, cuja, concretização se desenvolve a passos largos. -----

-----Mas também, já a instalação no início de dois mil e vinte e cinco do “Oeiras Space Hub”, que se vai afirmar nesta área do espaço, cada vez mais determinante para os sistemas de observação e monitorização da terra, dos seus ecossistemas, dos oceanos e mares. -----

-----Ainda, em dois mil e vinte e cinco também, concretizaremos o nosso protocolo de parceria com o IPMA para a criação do GInemar, o primeiro banco genético de dados sobre a



Câmara Municipal  
de Oeiras

vida marinha que, segundo palavras do Senhor Presidente do IPMA, não são da Câmara Municipal de Oeiras será uma referência a nível europeu e mundial e, obviamente, daremos continuidade aos grandes eventos que agregam a indústria e a capacidade de inovação do nosso País, em Oeiras, como o caso do BIOMEET que reúne toda a Bio Indústria portuguesa, os AEDDays que reúne toda a indústria de aeronáutica de espaço e defesa.-----

----- A mobilidade aérea e urbana e suburbana “Oeiras Bluetech Ocean Fórum” que já referi e continuaremos ao lado das Forças Armadas Portuguesas na apoio às suas dinâmicas de inovação e de ligação com a indústria, particularmente, com a indústria do nosso Conselho. -----

----- Vamos também apresentar em dois mil e vinte e cinco no exercício destas Grandes Opções do Plano, o Plano Municipal para a Juventude que já leva longos meses de desenvolvimento em articulação com o Conselho Municipal de Juventude.-----

----- Vamos com este orçamento conseguir finalmente, aumentar as vagas do Programa Mexe-te nas Férias, recuperando os números pré-pandemia. -----

----- Vamos melhorar os processos de integração e acompanhamento dos jovens envolvidos no Programa Tempo Jovem com este nosso orçamento e vamos conseguir dar um grande incremento às atividades de formação e incentivo à participação política dos jovens, dando seguimento a várias atividades que têm sido realizadas, como é o caso, do Dia da Democracia e desenvolvendo outras novas que serão anunciadas brevemente. -----

----- Proporcionam também, o aumento de jovens beneficiários ao Programa Experimenta-te e a melhoria da oferta formativa deste programa.-----

----- O apoio à criação de novas associações juvenis, o crescimento do projeto Universidade de Verão e de Inverno, que leva centenas de jovens desenvolver experiências nas instituições de ensino superior e centros de ciência do nosso Concelho durante as férias escolares. - -----

----- Vamos também investir ainda mais na dinamização do Espaço Jovem de Carnaxide,

que se está a revelar um enormíssimo sucesso e, naturalmente, celebraremos o mês da Juventude.

-----Na área do Desporto, onde todos sabem que Oeiras tem como meta ser a população urbana com maior atividade física neste País, vamos finalmente conseguir publicar os dados dos últimos anos sobre os níveis de atividade física dos oeirenses e também o relatório de impacto sobre educação física no Primeiro Ciclo. do qual resultará uma recomendação do Município de Oeiras ao Governo e ao Ministério de Educação para a expansão nacional de um programa desta índole financiado, obviamente, com os créditos de horário do Ministério da Educação que bem o pode fazer, levando desta forma, a educação física a todas as crianças do Primeiro Ciclo deste País. -----

-----Este orçamento, é também um orçamento que nos permite desencadear a preparação da nova Carta Desportiva de Oeiras que, se por um lado, será o repositório de tudo aquilo que já temos e de tudo aquilo que já fazemos, será também, uma antevisão daquilo que queremos fazer e dos novos equipamentos desportivos que queremos disponibilizar à nossa dinâmica comunidade, quer de clubes, quer da prática desportiva informal. -----

-----Este é também o orçamento que permite aumentar o apoio ao associativismo desportivo e também permite continuar a premiar o mérito e o valor desportivo através da Gala do Desporto. -----

-----Por fim, as nossas bibliotecas municipais, como bem explicitado nas últimas edições do Boletim Oeiras Atual mantêm uma dinâmica ímpar, que se destaca no panorama nacional e na Área Metropolitana de Lisboa, investimos mais, temos mais programação, mobilizamos mais pessoas, temos mais utilizadores, realizamos mais empréstimos. -----

-----Para manter todos estes mais, obviamente, precisamos deste orçamento que continua a dedicar à nossa rede públicas de bibliotecas uma atenção especial, porque queremos continuar com esta dinâmica impressionante e não queremos continuar com esta dinâmica impressionante só nestas áreas, que estão sob a minha responsabilidade, queremos continuar com esta dinâmica



Câmara Municipal  
de Oeiras

em todas as áreas e é isso que estas grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e cinco permitem. -----

----- Este é o Orçamento de quem vê soluções, de quem tem uma visão, de quem sonha, de quem acredita no futuro. -----

----- Este é o nosso Orçamento.” -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** usou da palavra para referir: -----

----- “Gostava de começar esta intervenção, precisamente por cumprimentar todos aqueles que fizeram com que este documento fosse uma realidade. -----

----- Todos sabemos a dificuldade que é pelas várias opções políticas num documento escrito, pelas várias, muitas, opções políticas e toda a realidade do nosso Município, apenas nalgumas folhas de papel em fazer a estrutura orçamental, que possa satisfazer todas essas necessidades e essas prioridades. -----

----- Uma vez mais, os funcionários do Município coadjuvados pelos seus dirigentes conseguiram fazê-lo. -----

----- Esta foi talvez a última oportunidade da Senhora Vereadora Carla Castelo indicada pela extinta Coligação Evoluir Oeiras e pelo Bloco de Esquerda de agradecer, precisamente a esses funcionários, que respondem a todos os múltiplos requerimentos que vão sendo feitos pela extinta Coligação Evoluir Oeiras e que pretendem sempre ainda que muitas das vezes questionados sobre a sua idoneidade e sobre a sua honestidade, se me permite dizê-lo, que respondem com toda a parcimónia e com todo o rigor que merecem também a esses requerimentos. -----

----- Esta foi ainda a última oportunidade, também, da Vereadora Carla Castelo de dirigir uma palavra precisamente nas áreas que eu tutelo, empreendedorismo e a gestão de Recursos Humanos, talvez porque tudo corre bem, é verdade, há muito ainda que se pode fazer, mas eu percebo. --- -----

-----De um lado, temos o centro que está aqui plasmado neste Executivo, o centro do Partido Socialista também, do Partido Social Democrata e do Movimento Cidadãos Independente Isaltino Inovar Oeiras e, do outro lado, temos uma estrutura extremista que pretende mostrar um Município que não existe. -----

-----De um lado, temos os prémios nacionais e internacionais, a melhor qualidade de vida de Portugal, o melhor salário médio mais estruturado, maior taxa de licenciados, mestrados doutorandos e investigadores do nosso País e a habitação. -----

-----Do outro lado, temos aquilo que são as políticas que o Município teria que enfrentar se, porventura, a Coligação Evoluir Oeiras lá tivesse chegado. -----

-----Para a verdade, é que tem havido sempre oposição neste Órgão, sempre existiu com ou sem pelouros, mas é para mim, a primeira vez, que acompanho a política do Município, em tantas décadas que se verificam argumentos falaciosos. -----

-----Costuma-se dizer, que contra factos não há argumentos. -----

-----Bom, a verdade, é que, às vezes, existem se forem mentira. -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo, muito daquilo que aqui foi dito, eu penso que o sabe, gosta muito de utilizar a ironia. -----

-----Sabe que não são verdade, penso que sabe, está tudo documentado. -----

-----Nós quando falamos que somos líderes na educação, somos líderes na inovação, somos líderes na ciência, somos líderes na habitação, nós não falamos, porque falamos, somos atestados. -- -----

-----Neste preciso momento, por exemplo, decorre mais uma auditoria como tantas auditorias que decorrem neste Município, entre a Gestão da Vida Familiar e Profissional e entre aquilo que acreditamos ser mais um novo título que iremos ostentar, auditados na norma do Bem-estar e a Felicidade Laboral. -----

-----Cada vez que decorrem essas auditorias, cada vez que nós concorremos a um



Câmara Municipal  
de Oeiras

determinado galardão, nós fazemo-lo com os nossos pares, portanto, se somos premiados, se somos distinguidos, espelho disso, será a qualidade de vida que temos todos os dias, porque a verdade é esta Senhora Vereadora, mesmo aqueles que fazem oposição como a Senhora Vereadora faz, continuam a morar cá e eu quero acreditar que continuam a morar cá, porque apreciam o nosso modo de vida.”-----

----- **A Senhora Vereadora Teresa Bacelar** referiu:-----

----- “Começo por agradecer aos serviços pela elaboração dos documentos. -----

----- A qualidade de vida dos Munícipes é um dos nossos principais objetivos e nesta linha, implementámos e consolidámos ao longo dos anos, uma estratégia assente em medidas que visam prevenir e mitigar as principais necessidades identificadas, promovendo a igualdade de acesso a bens, serviços e oportunidades.-----

----- Deste modo, a intervenção Municipal, tem traduzido preocupações com os que se encontram em situação de maior fragilidade social, tendo como âncora o conhecimento detido da realidade social concelhia, pela relação de proximidade construída, com Munícipes e entidades. -

----- Com efeito e cientes do relevante papel da sociedade civil na promoção e proteção dos mais vulneráveis, sustentamos a nossa ação no envolvimento dos diversos parceiros e agentes sociais. -----

----- Relativamente à Saúde temos vindo a assistir a uma complexa alteração de paradigma, com profundo impacto na população, nos profissionais e nas instituições. Com efeito, são sobejamente conhecidos os complexos desafios que têm conduzido a uma profunda reforma desta área, dos quais são exemplo, o processo de descentralização de competências no domínio da saúde. Por outro lado, temos assistido a um crescente reconhecimento da importância do desenvolvimento de uma política de promoção da saúde e de literacia em saúde ativa, eficaz e participada, que apoie a capacitação das comunidades e das pessoas ao longo do seu ciclo de vida, mas também a criação de contextos favoráveis à saúde.-----

-----Em dois mil e vinte e cinco, apesar de um ligeiro decréscimo, em termos orçamentais, devido às candidaturas aos Fundos Comunitários essencialmente ao “Portugal Dois Mil e Trinta”, esta redução não colocará em causa o planeamento delineado e permitirá fortalecer a nossa estratégia, assentando a nossa intervenção:-----

-----Na aposta na segurança e na proteção dos munícipes em situação de maior fragilidade social, através da consolidação do modelo de atendimento e acompanhamento social integrado e de proximidade, do reforço de medidas que garantam a qualidade de vida dos munícipes que se encontrem em situação de fragilidade e da implementação de um projeto inovador e abrangente no âmbito do apoio alimentar, que pretende dar uma resposta individualizada às características de cada pessoa e família, e em simultâneo, promover uma alimentação mais saudável, investindo na qualidade nutricional para todos. -----

-----Na construção participativa de uma política de infância, através da elaboração de um diagnóstico que resultará num plano de governança e do alargamento da intervenção terapêutica junto de crianças e jovens em risco, baseados em projetos inovadores. -----

-----Na promoção do bem-estar, do envelhecimento saudável e da inclusão social dos mais idosos dependentes, através do fomento do envelhecimento ativo (mantendo e reforçando atividades de animação, nomeadamente, Turismo Sénior, atividades de lazer e convívio de combate ao isolamento), de medidas de apoio aos mais dependentes, através da manutenção de respostas como o Serviço de Teleassistência Domiciliária e o Serviço Oeiras Está Lá, o apoio ao aquecimento e da implementação de programa de limpeza habitacional. -----

-----Na promoção da integração da pessoa em situação de sem-abrigo, através da atualização do Plano Municipal para Pessoas em situação de Sem Abrigo, do reforço da atuação do Núcleo de Planeamento e Intervenção junto da População Sem-Abrigo (NPISA) de Oeiras e da manutenção do acompanhamento e apoio às respostas habitacionais criadas em parceria com entidades locais - Casa dos Corações, Casa da Esperança, ASAS e Hostel Social de Oeiras. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Na inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, através do reforço de relevantes respostas como: o Serviço de Transporte Adaptado, o Balcão para a Inclusão e o Projeto Praia Acessível, do apoio a projetos que promovem a integração profissional (Quiosque SEMEAR, Projeto CAPACITAR e criação de Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo) e da implementação das medidas do Plano de Oeiras para a Inclusão de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade. -----

----- Na promoção do diálogo intercultural, essencial para construir sociedades mais integradas, inclusivas e coesas, pretendemos reorganizar o funcionamento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, reforçar o apoio às ações desenvolvidas por entidades locais promotoras da interculturalidade, como sendo o funcionamento de serviços e projetos (como seja, o Projeto Bairro Feliz e os Gabinetes de Apoio a Migrantes), proceder à abertura de um balcão da AIMA em Oeiras e implementar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes e Promoção da Interculturalidade. -----

----- No que concerne ao processo de transferência de competências em matéria de saúde, consolidar o processo iniciado no ano de dois mil e vinte e quatro e incorporar integralmente na prática Municipal, as responsabilidades assumidas. -----

----- Elaborar a Estratégia Municipal de Saúde e dinamizar o Conselho Municipal de Saúde e conseqüentemente fomentar a articulação prevista com a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, EPE, em matéria de promoção de projetos e ações. -----

----- Dar continuidade ao relevante trabalho que tem vindo a ser empreendido no âmbito do Projeto “Fast Track Cities” Oeiras, destacando-se a elaboração de um diagnóstico e Plano de Ação que permitirá obter um retrato fiel da realidade concelhia. -----

----- Executar o Plano Local de Oeiras para as Demências, no âmbito do qual se destaca:--

----- A criação de respostas e apoios específicos para cuidadores formais e informais, assim como a manutenção e ampliação das existentes.-----

-----O empreendimento de candidatura para implementação de resposta comunitária integrada para pessoas com necessidades paliativas decorrentes de doença crónica, progressiva e incurável.-----

-----A apresentação de Protocolo de Oeiras para a Prevenção e Resposta ao Desaparecimento de Pessoas que vivem com Demência.-----

-----No âmbito dos recursos em prol da saúde mental, referência para a manutenção da medida municipal “CHAT- Gabinete de Atendimento a Jovens” e da implementação de um projeto piloto na área da prescrição social, na Unidade de Saúde Mental-----

-----Na promoção da literacia em saúde, em particular junto da comunidade escolar, destaque para a continuidade do apoio a solicitações de agentes do território, que ambicionam acrescentar conhecimento e contribuir para a adoção de comportamentos saudáveis, assim como à realização de atividades promotoras de saúde, da iniciativa de entidades parceiras, representando um considerável esforço camarário, mas, em contrapartida, amplia e multiplica a atuação da edilidade e a literacia dos munícipes.-----

-----No âmbito de medidas promotoras do acesso à saúde, destacamos a manutenção do suporte ao funcionamento de Postos de Enfermagem geridos pelas Juntas e Uniões de Freguesia, da medida “Serviço Médico em Casa”, que se pretende potenciar, e da medida de Comparticipação em Despesas com Medicamentos – Saúde Mais, que se pretende alargar a munícipes com deficiência ou incapacidade, em situação de vulnerabilidade económica.-----

-----Por último, em termos de ações e projetos, alusão para o projeto, alvo de candidatura, “Reabilitar Trezentos e Sessenta”, que tem como principal objetivo, desenvolver a reabilitação precoce promovendo o potencial reabilitativo da pessoa com diagnóstico e AVC, a implementação de medida que assegurará cuidados de saúde oral à população com menos recursos e da intervenção na área da prevenção da Diabetes com a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Ou seja, vamos fazer mais e melhor com um orçamento ligeiramente mais reduzido e vamos chegar a mais pessoas e a mais público alvo.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Oeiras tem um legado.-----

----- Oeiras tem um legado de quatro décadas, que todos nós temos mais ou menos testemunhado, fruto de uma visão, fruto de uma liderança política estável.-----

----- Há pouco, estava a pensar há quantos anos é que estou a trabalhar na Câmara de Oeiras. ----

----- Há cerca de vinte anos.-----

----- De repente, fiz o exercício de olhar para as caras que tenho à minha frente, e em média, a maioria de vós, as pessoas que estão à minha frente, estão há mais tempo na Câmara do que eu. Todos vós, têm testemunhado e têm ajudado a concretizar aquilo que são as políticas públicas em Oeiras. -----

----- Olhar para a construção deste orçamento, que vai atingir em dois mil e vinte e cinco, trezentos e trinta e quatro milhões de euros, temos de ter orgulho. E partindo estes trezentos e trinta e quatro milhões em grandes fatias e olhar para uma Câmara que continua a prestar em recursos humanos, porque, no fundo, a Câmara Municipal de Oeiras, à semelhança daquilo que era há uns anos atrás, continua a ser uma entidade que proporciona o emprego. -----

----- Temos setenta e quatro milhões de euros vocacionados para os nossos recursos humanos. Continuamos a apostar, continuamos a apostar em motoristas, em cantoneiros, em jardineiros, em assistentes técnicos, que muitas vezes esquecemos de falar dos assistentes técnicos, mas que tem uma grande expressão dentro daquilo que é o nosso core e técnicos superiores. -----

----- É uma Câmara que, de facto, continua a apostar naquilo que é a sua massa humana qualificada e não nos deixamos tornar reféns daquilo que é o “outsourcing”. -----

-----Esta política mista de continuar a contratar mais prata para esta casa é, de facto, uma política bem conseguida, mas que na realidade tem esta expressão financeira e orçamental de setenta e quatro milhões.-----

-----Fiz também um outro exercício e solicitei dados à doutora Cátia, porque reparem. Para além dos recursos humanos em que temos setenta e quatro milhões vocacionados, temos na área do ambiente vinte e sete milhões de euros, na área da habitação noventa milhões e na área das obras globalmente considerada entre o DPERU e o DOM, temos sessenta e cinco milhões. Tirando os vencimentos, temos cento e oitenta e dois milhões de euros, vocacionados para aquilo que é a qualidade do nosso ambiente urbano.-----

-----É esta a generosidade do nosso Concelho, que ultrapassa claramente, a pequena região demarcada do vinho de Carcavelos, que é um vinho igualmente generoso. Mas vejam a generosidade destes quarenta e seis quilómetros: Cento e oitenta e dois milhões de euros para a área do ambiente e para a área das obras, aquilo que é a melhoria dos nossos equipamentos, aquilo que é a melhoria das nossas infraestruturas, aquilo que é a construção nova.-----

-----Temos que olhar para este orçamento numa visão mais global e mais integrada, que é ter a perceção do que é que é o Orçamento da Câmara, o Orçamento dos Serviços Intermunicipalizados, mas também o orçamento das nossas empresas municipais. Porque todos nós, individualmente considerados, contribuímos para aquilo que é a qualidade do nosso território e para aquilo que é a melhoria da vida dos Oeirenses.-----

-----De facto, isto não são trezentos e trinta e quatro milhões.-----

-----São trezentos e trinta e quatro milhões, mais setenta e cinco milhões do orçamento dos SIMAS e já temos quatrocentos e mais alguns tantos milhões entre a Oeiras Viva e a Parques Tejo.-----

-----Esta é a generosidade do nosso orçamento para dois mil e vinte e cinco.-----

-----Eu ao contrário do Senhor Vereador Armando Soares, com quem muitas vezes me



Câmara Municipal  
de Oeiras

compatibilizo em termos de discurso, não tinha a expectativa que ele tinha. Ou seja, enquanto que o Senhor Vereador Armando Soares, tinha a expectativa de hoje ser a derradeira e a última oportunidade da Senhora Vereadora Carla Castelo se pronunciar sobre aquilo que tem sido a construção pedagógica de um orçamento, porque no fundo, é a quarta vez que a Senhora Vereadora Carla Castelo está connosco, naquilo que é a análise e a pronúncia das Grandes Opções do Plano para o ano seguinte, na realidade, eu já não tinha expectativa.-----

----- Já não tinha expectativa daquilo que seja a sua pronúncia, porque tenho constatado e testemunhado de que há diferentes formas de nos encontrarmos na oposição. Há a oposição construtiva, aquela que acompanha o corpo executivo que tem pelouros e acompanha no sentido em que acompanha diariamente, acompanha contribuindo com sugestões, com melhorias e este corpo executivo, não obstante ter a maioria, está sedento daquilo que é o contributo. -----

----- O contributo pedagógico, o contributo que proporciona a positividade das nossas políticas. -- -----

----- Nós não estamos de costas voltadas, nós estamos com vontade em receber, com vontade em acolher, mas aquilo que proporciona efetivamente uma melhoria.-----

----- Este discurso constante, permanente e reiterado de uma diabolização do que se faz, não faz sentido, não faz sentido em Oeiras. E ao final de quatro anos, menos sentido faz. -----

----- Políticas públicas que têm o foco nas pessoas, que tudo isto se afigura na humanização do território, na humanização das pessoas, em que não é abstrato um território mais coeso. Não, é efetivo, acontece no dia a dia. -----

----- Mas também é importante a oposição estar predisposta para ir mais além. Ou seja, não basta vir às reuniões da Câmara e transformar discursos que podiam ser uma coisa, noutra coisa. -----

----- Não basta vir à reunião de Câmara. -----

----- A oposição em Oeiras, podia ter outro caminho, porque o poder Executivo permite

esse caminho, mas não o quis. Não o quis no primeiro ano, não o quis no segundo, não o quis no terceiro e esta que seria a última e derradeira, está a olhos vistos, que não o quis. E viu-se na reunião que tivemos, de concertação daquilo que eram as propostas do grupo do Bloco de Esquerda, do Evoluir e do Livre e percebeu-se claramente nessa reunião, que não havia predisposição nem de tempo, nem paciência de ouvido. -----

-----Paciência de ouvido é uma terminologia usada constantemente pelo Senhor Presidente Isaltino. O Senhor Presidente Isaltino sempre me disse, “Joana, tens de ter paciência de ouvido. Muito mais do que falar é ouvir, ouvir calmamente, ouvir, mas ouvir, olhando, olhos nos olhos, para se perceber aquilo que a outra pessoa pretende”.-----

-----E nessa reunião, testemunhei por viva voz, de que não havia paciência para ouvir, para haver concertação. -----

-----Não é para mim nenhuma novidade aquilo que aconteceu nessa reunião, nem tão pouco nesta reunião, daquilo que é a diabolização das medidas que estão concertadas no nosso orçamento. -----

-----Vamos tornar isto positivo, ou seja, tudo aquilo que foi dito negativo, eu vou fazer um esforço, sem propriamente grande esforço, porque está lá, basta ter o cuidado de ler, para transformar aquilo que foi dito de negativo em positivo. -----

-----Ciclovias, em que se pretende que as ciclovias sejam uma rede integrada. E a Senhora Vereadora Carla Castelo, mencionou e muito bem, naturalmente, porque eram medidas que foram aprovadas em Orçamento Participativo, duas ciclovias, que já foi dito, esclarecido e informado, mas não basta. -----

-----Basicamente a oposição em Oeiras é tão só ditar para a ata. No fundo é uma oposição de atas. Eu chego ao final de quatro anos e espremido, esta oposição é uma oposição de atas. Quem é que tem trabalho? É o serviço que elabora as atas. Porque na realidade o que é importante na oposição é ditar para a ata, para depois porventura, sei lá, se vender nos órgãos de



Câmara Municipal  
de Oeiras

comunicação social ou se vender para as redes sociais, não sei. Se isto é a forma de estar em política, eu posso vos dizer, não me revejo minimamente e quero acreditar que todos aqueles que veem o nosso país e o nosso território, como melhor para o futuro, não se podem rever neste tipo de se fazer política.-----

----- Mas estava a falar em ciclovias, de uma rede integrada, que naturalmente é esse o nosso propósito, em duas ciclovias que estão previstas no Orçamento Participativo. -----

----- Desde já quero esclarecer o seguinte. -----

----- Muitas das ações que muitas vezes são aprovadas no Orçamento Participativo, são aprovadas de forma excessivamente abstratas, que depois podem nos levar para erros crassos. ----

----- Erros crassos nesta perspetiva: Cada medida do orçamento participativo tem um teto, um plafond, de trezentos mil euros e muitas vezes são aprovadas. Mas quando se desenvolvem estudos prévios e projetos de execução e vamos para obra, já não são trezentos mil euros que estão atribuídos a cada medida. A dada altura temos dois, três, quatro milhões. Naturalmente o que é que acontece? É difícil executar essas medidas e dou até uma, que tenho tentado “emagrecê-la” naquilo que é o seu impacto financeiro, a ciclovia dos Lombos, em Carcavelos, que liga o Concelho de Oeiras até à estação de Paço de Arcos. -----

----- O objetivo é fazer uma ciclovia ou uma rede ciclável, integrada na Grande Lisboa e como estamos no centro da Grande Lisboa, temos que nos ligar com os concelhos vizinhos. Ao ligar com os concelhos vizinhos, temos que fazer esta rede ciclável. -----

----- Esta rede ciclável, mesmo “emagrecida” naquilo que é o seu impacto físico e financeiro, meras pinturas na faixa de rodagem, situações de coexistência, já vai em meio milhão de euros. Mesmo fazendo o menos possível custa quinhentos mil euros. Portanto vejam, aprovar uma medida, uma ação em orçamento participativo e tentar emagrecê-la ao mínimo indispensável, naturalmente, assegurando a segurança rodoviária, fica em quinhentos mil euros. É a razão pela qual ainda não conseguimos concretizar uma dessas medidas. -----

-----Por exemplo, não se fala aqui de algo que é uma obra quase de regime, que ultrapassa a escala de Oeiras, passeio marítimo. O passeio marítimo, Senhores Vereadores, falta um troço entre Paço de Arcos e Caxias. Também estamos a falar de um troço, um eixo pedociclável de sucesso, porque basta ir lá ao fim de semana, mas se quiserem, podemos sair todos daqui agora, hoje é segunda-feira de manhã e vemos o sucesso daquele percurso. Ultrapassa a escala dos Oeirenses. - -----

-----No nosso orçamento está prevista muita verba para projetos. Também é uma tónica deste Presidente, nunca cortarem o orçamento para projetos, temos de ter uma casa com gavetas cheias de projetos. Logo que haja disponibilidade, abre-se a gaveta, tira-se o projeto e coloca-se no forno. --- -----

-----É o que se faz.-----

-----É o que sempre se fez nesta casa com a tónica deste Presidente.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo, não fala do passeio marítimo Paço de Arcos, Caxias, um valor de obra de vinte e cinco milhões. Não fala do Eixo Verde Azul, que o levámos até ao Santuário Nossa Senhora da Rocha e também o queremos levar até à ponte de Valejas e até à extremidade do Concelho.-----

-----Até à ponte de Valejas, Senhora Vereadora, são mais cinco milhões de euros, mas que está representado no nosso orçamento através de valor de projeto. -----

-----Então os projetos não contam Senhora Vereadora? Como é que se lançam empreitadas de obra pública sem projetos? -----

----- Fizemos a ciclovia empresarial de Cacilhas, Lagoas Park, Quinta da Fonte, estação de Paço de Arcos. Vamos levá-la no próximo ano ao Taguspark. -----

-----Já lhe dissemos várias vezes, que não é através do orçamento da Câmara. É através do orçamento da Parques Tejo, empresa municipal, gestora da mobilidade urbana do nosso Concelho. - -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Por isso é que eu digo que é necessário ter uma visão integrada do orçamento, não basta olhar para o orçamento da Câmara. Temos que olhar para o orçamento da Câmara, dos SIMAS e das Empresas Municipais. -----

----- E a Senhora Vereadora Carla Castelo já foi reiteradamente esclarecida. Mas por mais esclarecimentos que se pretenda dar, por via dos trezentos, quatrocentos, nem sei, mas porventura, devíamos elucidar ao final do mandato, quantos requerimentos já foram apresentados e quantos esclarecimentos já foram prestados, mas diria que ultrapassa claramente as centenas de requerimentos. -----

----- Queremos ser líderes, mas só temos quatro por cento do orçamento para a Educação.- -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho teve o cuidado de dizer, que a percentagem não é a correta, retirando o orçamento para habitação. -----

----- Vamos ao concreto, vamos à Escola Gil Vicente, uma obra que terminámos um ano antes do prazo previsto para obra. -----

----- Vamos agora na altura do Natal fazer a desmobilização dos contentores da Escola Noronha Feio, para a escola.-----

----- E eu convidava a Senhora Vereadora, a sair de uma vez por todas destas reuniões e desse discurso diabolizante e ir à Escola Gil Vicente e perceber aquilo que é em concreto, a liderança, o posicionamento do Município na área da educação. Uma escola que não é só a infraestrutura, não é só o edifício, é o mobiliário urbano, é a infraestrutura tecnológica e é algo que estamos paulatinamente a replicar por todas as escolas básicas do nosso Concelho. -----

----- Veja o empréstimo que vamos contrair e as escolas que lá estão. A Escola Dionísio Matias, a escola Anselmo de Oliveira, um conjunto significativo de escolas que lá estão e que vão ser requalificadas no próximo mandato, porque também é esta a perspetiva da política. -----

----- A política não se faz só atendendo ao próximo ano.-----

-----A política não se faz atendendo aos próximos quatro anos.-----

-----A política faz-se atendendo aos próximos oito, doze. Foi sempre assim que foi pensado o nosso território.-----

-----Razão pela qual comecei por dizer que em Oeiras, temos um legado de quatro décadas. O que está a ser feito em dois mil e vinte e quatro, Senhora Vereadora, foi pensado há muitos anos atrás e que esta equipa, toda ela sem exceção, contribuiu. -----

-----Modernização administrativa. -----

-----Não é caso para estarmos orgulhosos? -----

-----No próximo ano, está aqui a doutora Vera Carvalho, a doutora Paula Saraiva, que têm contribuído tão significativamente, juntamente com o arquiteto Pedro Carrilho, para a nova Loja do Cidadão, no edifício da AERLIS.-----

-----Quer melhor exemplo de modernização administrativa no nosso Concelho, numa centralidade?-----

-----Não sei se a Senhora Vereadora já apresentou requerimento para saber aquilo que é a próxima Loja do Cidadão, mas se não apresentou, caros serviços, eu apresento, elucidem a Senhora Vereadora sobre aquilo que será aquele novo espaço de atendimento municipal.-----

-----Iluminação pública. -----

-----Não estamos com o necessário posicionamento na eficiência energética, só temos três por cento de Leds. Quais três por cento, não temos três por cento.-----

-----Já foi aqui dito milhentas vezes, mas mais uma, porque não me canso, Senhora Vereadora, vou-lhe dizer, não há forma, não é possível cansar este Executivo. Não são os requerimentos, não é o discurso diabolizante. -----

-----Esta equipa está entusiasmada, esta equipa está motivada.-----

-----Não é três por cento. Hoje em dia é mais do que dez por cento e mais, não tem que estar no orçamento da Câmara, Senhora Vereadora. Porque se reunisse comigo, se tivesse



Câmara Municipal  
de Oeiras

vontade em reunir comigo e eu tenho toda a vontade em reunir consigo, vontade da minha parte não me falta, mas é preciso que a Senhora Vereadora esteja predisposta, eu elucidaria que não é necessário estar no orçamento da Câmara, porque o investimento é da E-Redes. -----

----- No contrato de concessão, é investimento da E-Redes em todas as empreitadas, fazer a transformação do vapor de sódio para Leds. Não faz sentido estar no orçamento da Câmara. Porque é que vamos onerar a Câmara se quem tem de ser onerado é a E-Redes? -----

----- Senhora Vereadora, tem que estar informada, por que não estamos em tudo no “Top Five”, mas estamos a fazer um caminho consistente, firme. -----

----- Ambiente e alterações climáticas. -----

----- Volto a dizer, diz a Senhora Vereadora, porque o ambiente os tais, vinte sete ou vinte e oito milhões resumem-se à limpeza das ruas, apanhar os cocós, também temos que apanhar os cocós e tratar dos jardins. Temos que fazer isso tudo Senhora Vereadora, mais limpeza das ruas.

----- Alterações climáticas. De repente, em setembro, precipitação intensa. Mas os nossos Serviços estão capacitados, sabe porquê, porque em agosto, já houve a queda da folha e tiveram de forma cirúrgica, em todas as ruas estratégicas, a fazer a limpeza de quê, de sarjetas. -----

----- Isso está previsto no nosso orçamento, quer dizer, não há lá uma rubrica, limpeza das sarjetas no mês de agosto. Não, não está! Mas significa que o nosso Município está capacitado seja por “outsourcing”, seja pelos setenta e quatro milhões de euros de recursos humanos, que temos um pouco por todo o lado a travar medidas preventivas. -----

----- Também não falou, que é importante falar, da obra que vai acontecer em Tercena, que foi abordada num outro orçamento. Sete ponto seis milhões de euros, que vamos fazer porque, de facto, a centralidade também se paga. E o facto de sermos um território que está a jusante, também se paga, porque muitas vezes os territórios que estão a montante, não assumem a sua responsabilidade, naquilo que é uma visão integrada. -----

----- A obra do desvio e ampliação da conduta em Tercena. Senhora Vereadora, estamos a

falar de quase oito milhões de euros que vamos apostar nos próximos dois, três anos e que estamos a falar de medidas preventivas, que respeitam as alterações climáticas. -----

-----Também não falou do estudo que vamos desenvolver e que não era obrigação do Município de Oeiras desenvolver, para capacitar condignamente o estudo remetido pela Agência Portuguesa do Ambiente em dois mil e doze. Para nós avançarmos com um procedimento de conceção de construção, para a obra mais problemática que temos em Oeiras, que é na ribeira de Algés, temos de estar capacitados Senhora Vereadora e está previsto em sede de projeto esse valor.-----

-----Alterações climáticas, vamos lá deixar de sair das nuvens, do genérico e vamos aterrar na terra e dizer em concreto, o que é que está a ser feito, porque se a Senhora Vereadora ler os orçamentos, está lá tudo, tudo, sem exceção. Tudo aquilo que é da responsabilidade do Município de Oeiras e tudo aquilo que não é, mas que se reflete no nosso território e nós não fugimos à responsabilidade e temos de estar capacitados e estamos. -----

-----Hortas.-----  
-----“Porque temos uma enorme atividade produtiva de subsistência em Oeiras e o Senhor Presidente fala muito em Barrancos”.-----

-----Vamos deixar também de cenários que não existem Senhora Vereadora. -----  
-----A Senhora Vereadora é uma Oeirense. Certamente já andou pelo Concelho e consegue perceber que as nossas hortas urbanas, é um desafio e um projeto de sucesso. É inquestionável. -----

-----Temos mais de duzentas pessoas em lista de espera. É inquestionável!-----  
-----Mas as nossas hortas não são de subsistência. É um momento de descompressão, é um momento de lazer, é um momento social para os idosos que lá estão e não só. Também temos lá muitos jovens, que por uma questão de descompressão no final do dia de trabalho, vão para lá plantar umas alfaces, regar umas couves. E estamos quase no Natal e temos uma bela couve à



Câmara Municipal  
de Oeiras

portuguesa cozida. -----  
----- Mas cada coisa no seu sítio. Não há atividade produtiva em Oeiras, Senhora Vereadora. Visite as nossas hortas e consegue perceber.-----  
----- “Só se concretiza a rede viária”.-----  
----- Bolas! Apresentámos o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável muito antes do Plano Metropolitano.-----  
----- Aliás, não esperámos pelo Plano de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, emancipámo-nos em abril de dois mil e vinte e três e dissemos uma coisa que é básica: Tem que se reajustar a rede viária e tem que se construir nova para acoplarmos o transporte público.-----  
----- Não é possível, não posso pôr o transporte público nas nuvens. Tenho que pôr o transporte público à superfície.-----  
----- Para isso, Senhora Vereadora, as estradas e as vias existentes têm que ser reajustadas, para pormos lá corredores dedicados ao transporte público, para ter velocidade comercial, para ter outro tipo de desempenho, para que as pessoas abdicuem do carro e optem pelo transporte público. --- -----  
----- É inquestionável, que não vivemos a cidade utópica sem carros, porque não é essa cidade que existe em Oeiras, nem em lado nenhum.-----  
----- “Passagem superior no Dafundo, há muito que tem sido adiada”.-----  
----- Mas como é que é possível dizer que há muito tem sido adiada? Mais esforços do que aqueles que fizemos, de incutir a urgência imperiosa ao privado para concluir o projeto de execução, revermos o projeto de execução internamente, lançámos três vezes aquela empreitada. Uma ficou deserta, outra o concorrente desistiu da proposta, entretanto lançámos a terceira vez, vamos lá ver se vamos agora ser bem-sucedidos.-----  
----- Mas há uma dinâmica que a Câmara Municipal não controla. Que é os procedimentos ficarem desertos ou os concorrentes desistirem da obra. Agora dizer, há muito tem sido adiada,

mas adiada por quem? Por esta Câmara Municipal não foi, de certeza. -----

-----Dizer que, Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, também eu, à sua semelhança, vejo sempre o copo meio cheio. Com alegria, com entusiasmo, com esta equipa de poder concretizar. -----

-----Não tenho dúvidas que o orçamento de dois mil e vinte e cinco, é um orçamento que satisfaz aquilo que é o ADN de Oeiras, em todas as áreas, sem sombra de dúvida. -----

-----Na realidade e é incontornável a Câmara Municipal de Oeiras, ter aproveitado esta janela de oportunidade do Plano de Recuperação e Resiliência para concretizar habitação, mas isso também é respeitar o seu legado, o seu passado, a sua história, porque o processo de requalificação do nosso território começou pela habitação. -----

-----Faz todo o sentido que continuemos a ser a montra da habitação para o nosso país e estamos a sê-lo. Noventa milhões são dedicados à habitação, mas não fiquemos por dois mil e vinte e cinco, porque dois mil e vinte e seis já está à porta e nós estamos capacitados, não só através do empréstimo, mas também através do nosso orçamento municipal, em concretizar um próximo mandato que é muito generoso em termos daquilo que é a nossa visão e missão.”-----

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Começo por agradecer a quem devo, a todos os Serviços pela elaboração do orçamento e pelo trabalho que têm vindo a desenvolver, particularmente, a quem tecnicamente o tem que preparar, a Direção Municipal da Administração Geral e concretamente o Departamento de Finanças e Património, aqui presente a Senhora Diretora Municipal e o Senhor Diretor de Departamento. -----

-----Brevemente e em poucas palavras, como disse o Senhor Vereador Armando Soares, é o último orçamento que estamos a aprovar neste mandato. Estava aqui a pensar, a fazer uma viagem no que foram estes quatro anos e tentar perceber o que aconteceu nesta Câmara Municipal.- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Fomos confrontados com um fenómeno que não conhecíamos e estava a tentar percebê-lo, sinceramente, com toda a honestidade, estava a tentar percebê-lo, o que é que este fenómeno significava ao fim destes quatro anos.-----

----- Estava a tentar perceber do problema da falta de formação política dos quadros políticos atuais. Quando uma pessoa chega à política e quer assentar praça como general, sem ter feito um percurso, é a negação daquilo que os nossos pais nos ensinaram.-----

----- Todos nós somos filhos de Roma e há razões pelas quais os romanos na administração tinham o caminho das honras, o “cursus honorum”, porque não se pode aterrar como general. Porque quando se aterra como general, não se tem a densidade do caminho feito e há uma série de valores que faltam.-----

----- O êxito das políticas públicas de Oeiras tem a ver com um facto que quase sempre é escondido. Todas estas coisas que nós vestimos são muito importantes, mas são instrumentais.---

----- O que verdadeiramente conta, são os valores que estão subjacentes às políticas públicas. -------

----- Quais são esses valores?-----

----- Igualdade de oportunidades, justiça social, habitação digna, equilíbrio orçamental e o que é que acontece?-----

----- Se nós olharmos para esses valores e para as políticas públicas que foram sendo desenvolvidas, Oeiras foi o primeiro Município a erradicar as barracas em Portugal. Tem a ver com o facto de não ser possível construir uma sociedade digna, ou uma comunidade digna de pessoas, desrespeitando a dignidade da pessoa humana. Quando um pai dorme ao pé de uma filha adolescente com problemas de alcoolismo, todos nós sabemos onde é que isto vai parar e o que é que estava a acontecer neste território.-----

----- Depois também se percebe, que não se pode ter desenvolvimento, quando isso acontece. Não é possível desenvolver-se uma sociedade moderna, uma comunidade pujante, no

lodo.-----

-----As empresas tecnológicas na altura do terciário superior, não se instalavam no Município de Oeiras, se continuássemos com as chagas de barracas, porque associado, estava a criminalidade, as dificuldades sociais e naturalmente que a “Microsoft” ou a “Cisco”, não se querem instalar onde há miséria e onde os seus funcionários correm o risco de serem assaltados ao fim do dia.-----

-----Esta transformação que houve e que nos leva hoje a poder dizer que temos os indicadores socioeconómicos mais apurados do País, tem a ver com estes valores subjacentes às políticas públicas, que creio que Vossa Excelência nunca percebeu.-----

-----Os bons resultados que Oeiras tem nos objetivos de desenvolvimento sustentável, não são dos ODS.-----

-----O ODS é uma coisa nova, mas não é mais do que o mínimo múltiplo comum que agrega uma série destes princípios.-----

-----Oeiras já os praticava.-----

-----Habitação digna, desde os anos oitenta que se procurava chegar lá.-----

----- O combate à fome, sempre.-----

-----Melhoria das condições de educação para acesso universal à educação para todos, tem vindo a ser feito desde os anos oitenta.-----

-----Saúde, a construção dos centros de saúde, era um dado adquirido.-----

-----Melhoria do ambiente, a água, é preciso recuar aos anos oitenta, noventa, para perceber o que é que foi o tubo grande que foi feito da SANEST. Sem se ter feito aquele tubo, não se podia recuperar as ribeiras.-----

-----Não tem sido feito por acaso. Não foi por acaso que isto aconteceu.-----

-----Mas depois o que é que acontece, Senhora Vereadora Carla Castelo, permita-me que estenda mais um bocadinho da minha análise.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nós habituámo-nos, quem lê os jornais portugueses, que a maior parte dos jornalistas, não deixam que a verdade estrague uma boa história. -----

----- É um problema! Queremos contar uma história, mas depois a verdade não tem adesão. Por exemplo, queremos contar a história que Oeiras tem problemas ambientais sérios e não combate as alterações climáticas. Nós sabemos que Oeiras é o Concelho português com mais sucesso na adaptação às alterações climáticas.-----

----- É triste para Vossa Excelência, acredito nisso, sinceramente. Acredito que deve ser muito frustrante quando nós construímos uma narrativa e depois percebemos que a narrativa se confronta com a realidade e faliu. -----

----- Todavia, o que é que acontece? Por defeito de formação, provavelmente, continua-se a insistir na narrativa, não se enfrenta a realidade. A realidade é confrontada com a realidade e falha. -----

----- Depois o que é que acontece? Tentam-se criar outras narrativas, destruidoras de carácter, aproveitando histórias antigas que mais uma vez são contadas, sem acesso à realidade ou sem respeitar a realidade e continua-se permanentemente a difamar as pessoas sem problema nenhum, numa lógica de política confrontacional, que eu já tenho vindo a dizer ao longo dos anos, que é destruidora do ambiente político e da relação entre os agentes políticos. -----

----- Não é possível haver paz política e entendimento quando permanentemente se fazem ataques de carácter às pessoas. -----

----- Eu podia também fazer um ataque de carácter, por exemplo. -----

----- Vossa Excelência fala da construção à beira Tejo. Eu podia fazer um ataque de carácter dizendo que a razão pela qual nunca falou de um único edifício que foi construído à beira Tejo no Concelho e que este Executivo mandou embargar, talvez se deva, ao facto de Vossa Excelência ter desempenhado funções no Ministério que mandou construir o edifício. Eu podia dizer isso, mas a verdade..., não seja totalitária Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

-----Eu estou cansado de vos dizer isto, a todos os membros do vosso movimento. Ouvi-  
los na maior parte das vezes, para mim, é um sacrifício atroz e no entanto, oiço calado. Portanto,  
Vossa Excelência tem o dever de fazer o mesmo, quando confrontada com os outros. -----  
-----É o que é, é da vida, como dizia o Senhor Secretário Geral das Nações Unidas. -----  
-----Só que isto não é um ataque de carácter por uma razão simples. É facto!-----  
-----Nunca!-----  
-----Nunca, Vossas Excelências falaram sobre o único edifício construído à beira Tejo no  
Concelho de Oeiras. Suponho, porque tenho o direito também de supor, de fazer a minha  
extrapolação, que se deve a isso. -----  
-----Vossa Excelência saberá se quer esclarecer ou não! É consigo, nada contra. -----  
-----O que é que isto indica? Indica que o seu moralismo Senhora Vereadora Carla  
Castelo é de goela. -----  
-----Vossa Excelência aparenta ser pessoa de moral frouxa, porque fala de todos os  
outros, mas depois no que se aplica à realidade, não é capaz de criticar efetivamente. -----  
-----Gostava de ver Vossa Excelência dirigir-se à APL e ao Ministério do Mar e dizer  
porque é que mandaram fazer aquele edifício assim, que a Câmara de Oeiras até embargou. -----  
-----Nunca! Zero! -----  
-----É muito difícil, eu acredito que é muito difícil fazer oposição em Oeiras, muitíssimo,  
é complicado, por duas ou três razões.-----  
-----Em primeiro lugar, porque os valores subjacentes às políticas públicas de Oeiras, já  
foi dito aqui hoje, que são os do Centro Político Nacional, não são só os do Centro Político  
Nacional. São os valores centrais da construção do regime democrático português, da social-  
democracia moderna, da transformação de um país, como Oeiras, era parte desse país, atrasado,  
pobre, com uma indústria poluente, com agricultura de subsistência que incrivelmente alguns  
querem manter, voltando talvez à foice, nós não. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A transformação desse modelo numa comunidade que transformou as vantagens comparativas da geografia e da localização, nas vantagens competitivas de atração da economia moderna para cá, na construção do emprego que enriqueceu este território. Até isto não são capazes de reconhecer, como é que se enriqueceu este território.-----

----- No mandato anterior, creio que o Senhor Presidente estará recordado, quando estava a ser construído o “World Trade Center”, um deputado do seu partido político, peço desculpa não quero ofender, do partido político que a indicou para este órgão, o Bloco de Esquerda, dizia que quando estávamos a autorizar o “World Trade Center”, estávamos a fazer mais betão.-----

----- Quando se faz um parque empresarial que cria dois mil e tal, três mil postos de trabalho, se diz que estamos a fazer betão, é não ter a mínima consciência, de facto, do que esta comunidade precisa. Precisa de criação de riqueza em ambiente equilibrado, com igualdade de oportunidades, com qualidade de vida para todos, segurança, que é aquilo que tem vindo a ser garantido ao longo do tempo.-----

----- Este orçamento, como todos os outros, o que tem vindo a fazer, é consubstanciar na prática os valores que estão por trás do projeto político. É muito difícil opor-se, é!-----

----- A alternativa que oferece padece por escassa. Porque em primeiro lugar, cria uma visão alternativa que não é real, a narrativa é falsa e depois porque não cobre tudo o resto das políticas públicas que devia cobrir, porque não explica como é que faria em alternativa.-----

----- É muito complicado, fazer oposição, mas olhe, é o que é.-----

----- No mais e fim desta análise, que não quero que se torne demasiado fastidiosa, nem para Vossa Excelência, dizer que termina agora ou inicia-se agora o fim do último ano deste mandato. É o segundo terço deste ciclo de doze anos que este movimento vai cobrir, porque naturalmente, fruto da excelência das nossas políticas e dos resultados obtidos, a não ser que haja uma hecatombe, vamos ganhar as eleições, acredito.-----

----- Vamos continuar a implementar estas políticas públicas. A ideia que está por trás

deste movimento, vai continuar presente. -----

-----Permitam-me dizer uma coisa que já disse na Assembleia Municipal. -----

-----A política, como dizia Abraham Lincoln, não se pode enganar todos durante todo o tempo, alguns durante todo o tempo ou todos durante algum tempo, não dá para enganar todos durante todo o tempo. Para conseguir ter alternativa, é preciso falar a verdade. -----

-----Olhando para o nosso programa eleitoral, o que nós estamos a pôr em prática é o que está no programa eleitoral.-----

-----Como é que se quer que nós não ponhamos em prática, o que tem sufrágio da população? O povo votou nisto, goste ou não. -----

-----Vossa Excelência podia dizer assim, eu respeito a vontade popular, todavia gostava de introduzir esta e esta e esta melhoria na minha opinião e naturalmente que o negócio político é assim que se faz. -----

-----Quando o partido que indicou Vossa Excelência, apoiava o Governo entre dois mil e onze e dois mil e quinze, quando esse partido negociava os orçamentos, negociava a votação contra introdução de propostas. -----

-----Vossa Excelência não quer assim, quer aterrar mais uma vez, chega de cátedra, é a tal história da formação política. -----

-----Quer assentar praça como general.-----

-----Vou. -----

-----Digo o que é que vocês têm para pôr em prática e vocês põem.-----

-----E o seu voto, como é que é? -----

-----Igual, não quero saber de nada. Eu dou aqui as minhas propostas, vocês aceitam porque é assim. -----

-----Sinceramente, gostava que tivéssemos tido o ambiente que tínhamos na Câmara anterior. Não por outra razão, mas porque somos pessoas, somos pessoas.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Foi tremendamente difícil, tremendamente difícil. -----

----- É lamentável que assim seja e fico triste que a sua experiência política tenha terminado assim.” -----

----- Novamente no uso da palavra a **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse: -----

----- “Há pouco falei da menina dos meus olhos e depois esqueci-me da menina dos meus olhos, que é o Fórum. -----

----- Como é que é possível? -----

----- Só esclarecer, porque é importante esclarecer, que em quase todas as reuniões na realidade, os valores são diferentes de reunião para reunião. -----

----- Eu não estava no início da reunião, porque fui a Algés ter uma reunião e depois atrasei-me naturalmente no trânsito e o Senhor Presidente elucidou-me que a Senhora Vereadora Carla Castelo tinha falado do Fórum e tinha falado de valores, oitenta milhões. -----

----- Independentemente dos setenta e nove ou oitenta milhões, o que é aprovado e o que vem aqui, os Senhores Vereadores estão todos, sem exceção, devidamente esclarecidos do que é que foi aprovado. -----

----- Há aqui três autopistas no que respeita àquela obra, o valor de adjudicação de quarenta e quatro milhões e novecentos mais IVA, não há outro. -----

----- Segundo dado, os trabalhos complementares, que já aprovámos quatro adicionais também aqui e que perfazem o valor de seis milhões e meio. E a revisão extraordinária abrangida pelo diploma legal, de maio de dois mil e vinte e três, uma proposta do empreiteiro de vinte milhões, contraproposta do Município e aprovada aqui de quinze milhões de euros. -----

----- Quarenta e cinco milhões de obra de valor de adjudicação, mais seis milhões e meio de trabalhos complementares e mais quinze milhões de revisão extraordinária é o valor de que estamos a falar. Mas não é esse que o departamento financeiro pagou. Dos quarenta e cinco milhões mais IVA, pagámos até ao momento, trinta e seis milhões de euros. Dos trabalhos

complementares, aprovados de seis milhões e meio, pagámos quatro milhões de euros e dos quinze milhões de revisão extraordinária, pagámos treze milhões e meio.-----

-----As três autopistas juntas perfazem o valor de cinquenta e quatro milhões e meio. É o valor que à data de hoje foi pago pelo Município de Oeiras, no que respeita àquela obra. -----

-----Valor rigoroso, num valor global de perto de setenta milhões de euros, é do que estamos a falar. -----

-----Senhora Vereadora falar, falar, não lhe permito, isso não lhe permito.-----

-----Oposição tem limites, como tudo na vida. -----

-----Liberdade é responsabilidade e de assuntos sérios eu não sorrio. -----

-----São setenta milhões, Senhora Vereadora.”-----

-----O **Senhor Presidente** expressou: -----

-----“Senhoras e Senhores Vereadores facilitaram-me muito a vida, porque assisti a excelentes exposições. -----

-----Começaria por dizer que este orçamento de facto é mau, muito mau. Este orçamento e estas GOP, porque nós precisaríamos de mais quinhentos milhões de euros para que ele fosse bom. O que é mau neste orçamento é falta de dinheiro, porque perante o que a Senhora Vereadora Joana Baptista referiu, relativamente aos projetos, temos tantos projetos em carteira, que quinhentos milhões de euros, se calhar não chegavam. -----

-----Ontem estive aí num encontro muito engraçado, uma jantarada, é o meu passatempo à noite, onde julgo que foi a primeira vez que assisti a uma espécie de sessão de “coaching”. A dada altura, havia várias perguntas que faziam e uma delas era que montante financeiro necessitaria para concretizar os seus sonhos e projetos. Foi no único ponto em que eu liguei lá no esquema, depois houve mais outros jogos e eu dei por mim a escrever dez mil milhões de euros, em dez anos. -----

-----Quinhentos milhões por ano, para fazer do Concelho de Oeiras, o único no mundo. --



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Este Orçamento e estas GOP, se tem algum defeito é justamente esse, é que precisávamos de mais dinheiro. Mas justamente o dinheiro é escasso e a política também é gerir a escassez, não é só economia, a política tem de definir prioridades. -----

----- Das prioridades deste Orçamento das GOP, estão quatro áreas essenciais, que aqui já foram dissecadas e que me escuso de referir. -----

----- Em primeiro lugar a habitação e compreendam que ponha em primeiro lugar a habitação, não apenas pela dimensão financeira, mas porque a habitação é condição “sine qua non” para tudo o resto. -----

----- Depois temos a educação, o desenvolvimento social e o ambiente. -----

----- Estas quatro áreas abarcam a generalidade da vida das pessoas. -----

----- Estas são as prioridades deste orçamento. -----

----- Depois há naturalmente a interconexão de umas áreas nas outras. É isto que muita gente ainda não percebeu, o problema de transversalidade, a transversalidade dos eventos políticos. -- -----

----- No processo de elaboração de um orçamento indiscutivelmente que participa muita gente. Participa o Presidente da Câmara e os Vereadores com as orientações políticas ou projetos que apresentam. Participam os dirigentes, os técnicos, os trabalhadores em geral, ninguém está inibido de o fazer. Os munícipes, que com frequência, quando nos encontram na rua, dão sugestões que falta isto, falta aquilo. Mas não é necessário no orçamento estabelecer a limpeza da sargeta. Mas a limpeza das sarjetas todas, a limpeza das folhas, a limpeza das ribeiras, a poda das árvores e o tapar o buraco, que vai dar cabo dos pneus dos carros ou pior do que isso, podem desviar-se e embater contra uma pessoa e provocar o sofrimento ou a própria morte, tudo está ligado. -----

----- Há uma certa dificuldade, quando as pessoas têm uma agenda específica e que não conhecem o resto. É um problema que eu ultimamente tenho falado muito nisto, a propósito da

propaganda que estou a fazer aos bairros municipais, dizendo que são um paraíso. Toda a gente já se apercebeu que eu considero que os bairros sociais são um paraíso, estou a divulgar esse paraíso, estou a divulgar o que há de extraordinário nesses bairros. -----

-----Mas uma das coisas que tenho dito, é que a maioria dos políticos, sejam governantes, sejam deputados ou vereadores, um dos problemas que têm é que normalmente vão a certos locais apenas na altura das campanhas eleitorais, não conhecem a realidade. -----

-----Estes distúrbios nos bairros de habitação pública, foram bem exemplificativos do desconhecimento do brutal que a generalidade das pessoas, têm sobre o que é a vida de num bairro. Não estando agora, porque já falei nisso, a dissertar sobre a matéria, mas basta pensar que para muitos e é isso que queriam fazer, era confundir uma dúzia ou duas dúzias de marginais, de indivíduos bandidos, que provocam crimes sobre a população. Isto é que é criminoso, mas foi isto que muita gente tentou fazer, criar esta confusão, esta identificação entre uns e outros.-----

-----Razão pela qual eu tenho vindo a mostrar algumas dessas coisas. -----

-----Relativamente à participação do Orçamento e das GOP', toda esta panóplia de pessoas, com as suas sugestões, vai-se tomando nota durante o ano e todos nós ficamos surpreendidos, quando depois na discussão final, do Orçamento e das GOP, com os dirigentes, com os técnicos, aparecem-nos projetos, todos querem fazer e a dada altura já não se sabe bem quem é o político e quem o técnico.-----

-----Isto é uma coisa extraordinária, porque a dado momento até parece que é o técnico ou o dirigente que quer fazer e o político não quer. -----

-----Quem mais do que um político, quem mais do que o Presidente da Câmara, os vereadores quer fazer obra? Mas a verdade é que a dado momento, o entusiasmo é tanto e porque as pessoas recebem o “feedback” daqui e dali, apresentam projetos, insistem que seja feito com rapidez, porque este é muito importante e dizem ao Presidente da Câmara, mas este é muito importante. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A elaboração de um documento destes é altamente participativo, razão porque para mim, sempre achei que era fundamental a obtenção do máximo consenso na aprovação destes documentos.-----

----- Independentemente de os Vereadores terem pelouros ou não terem, sempre considerei que deveria haver essa disponibilidade para introduzir propostas que sejam inovadoras e que não sejam contra o nosso programa, naturalmente.-----

----- Claro que há uma maior compatibilidade, há que o reconhecer, entre, como já aqui foi falado, partidos do Centro. Entre o Inovar, o PS e o PSD, não vale a pena escondê-lo, há uma grande identificação, mal seria, representam o centro partidário, a moderação. É natural que haja mais dificuldade depois com partidos da extrema-esquerda ou extrema-direita ou com movimentos que de alguma forma têm no seu seio, partidos de extrema-esquerda ou de extrema-direita.-----

----- Foi a razão, porque eu entendi, como o faço aliás sempre, solicitar a todos os Vereadores, independentemente da sua qualidade, a participação na elaboração do Orçamento com as GOP com apresentação de propostas. Foi assim que a Senhora Vereadora Carla Castelo apresentou um conjunto de propostas, vinte ou vinte e três e a dado momento referi que estaria disponível para discutir e deixei aqui a nota para discutir no meu gabinete, o que é natural porque é no gabinete do Presidente da Câmara que essas coisas se discutem.-----

----- Devo dizer que fiquei um bocadinho surpreendido, porque tem a ver com a visão da legitimidade que as pessoas às vezes têm.-----

----- Primeiro foi aqui na reunião de Câmara com um outro Senhor Vereador, que disse que o assunto era para ser discutido aqui na reunião de Câmara.-----

----- Depois foi nas redes sociais, gostam muito de mandar recados através das redes sociais, que a reunião de Câmara era o sítio próprio para discutir as GOP e o Orçamento. Está escrito nas redes sociais, não vale a pena, contra factos, já aqui foi dito, não há argumentos.-----

-----E depois diziam que não sendo em reunião de Câmara pelo menos na sala de reuniões.-----

-----Vejam bem, na sala de reuniões.-----

-----Parece que fugiam do gabinete do Presidente como o “diabo da Cruz”. Não sei o que é que o Presidente da Câmara tem, mas já agora se não for em reunião de Câmara então na sala de reuniões da Câmara. Vinham ocupar esta sala enorme para quarenta ou cinquenta pessoas, quando podia receber três pessoas no meu gabinete.-----

-----Lá discutimos.-----

-----Vou só ler aqui uma parte. Foram realmente apresentadas uma série de propostas.-----

-----Acho estranho que se diga e que se apresente um protesto, logo no início da reunião, pelo facto de o Presidente da Câmara ter referido que pretendia o voto favorável da Coligação Evoluir, para aceitar as propostas que apresentavam.-----

-----A política é isto. Já foi dito como é que é na geringonça. Pôr-se naquela posição e as propostas são tão boas, tão boas que é um favor que faço que se aceite estas propostas.-----

-----Isto é ter uma visão de superioridade moral que na realidade não encaixa.-----

-----Havia duas ou três propostas que seria difícil realmente aceitar. Duas ou três apenas, mas a maioria delas são aceitáveis.-----

-----A transmissão “online” das reuniões de Câmara.-----

-----Nas redes sociais todos os dias estão a escrever “e não há transmissão das reuniões de Câmara online” e a “Câmara tem tecnologia” para não sei quê e insistem nessa.-----

-----Mas eu já disse e tenho que repetir sempre. Acham que o povo, se calhar, fica zangado por isto?-----

-----Até hoje ainda não aderi à transmissão “online” das reuniões de Câmara, que são reuniões públicas, por várias razões.-----

-----A primeira, porque acho que não estamos a prestar um serviço à população. Daquilo



Câmara Municipal  
de Oeiras

que me diz a experiência, é estar a criar condições para o maior afastamento ainda dos cidadãos da política e ao nível do poder local, a experiência que nós temos, é que as pessoas quando têm um problema e quando querem participar, aparecem na reunião de Câmara. Não é por acaso e é sintomático que nesta sala já chegaram a estar oitenta pessoas inscritas para falar.-----

----- Oitenta pessoas inscritas e as reuniões iam até à meia-noite. -----

----- E havia porquê? -----

----- Porque havia problemas. Havia pessoas que tinham problemas, que passavam dificuldades, que não tinham dinheiro para pagar a renda, pessoas que viviam em barracas, queriam resolver o seu problema. À medida que a Câmara foi satisfazendo esse tipo de necessidades, obviamente, foi desaparecendo e agora até temos reuniões de Câmara em que aparecem duas ou três pessoas apenas, para pôr um problema ou outro. -----

----- Até agora quis evitar e não é agora a um ano do mandato que vamos alterar essa situação. -- -----

----- Por outro lado, também não podia aceitar, a Senhora Vereadora Joana Baptista já falou nisso, mas a ciclovia da marginal. -----

----- A ciclovia da marginal é demagogia pura insistir na ciclovia da marginal, quando se sabe que a Câmara Municipal não pode fazer a ciclovia da marginal. É da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. -----

----- A Câmara Municipal de Oeiras, por acaso, como a de Cascais, andamos há vários anos a tentar que a gestão seja transferida para os Municípios. -----

----- Mas ainda não foi. -----

----- A Câmara Municipal não tem competências para fazer uma ciclovia na marginal e por isso mesmo, se calhar, a alternativa vai ser em toda a extensão, com algumas adaptações, ao nível do Passeio Marítimo. -----

----- Referir também o capricho, o capricho, vejam bem do que eu estou a falar. O

capricho do painel eletrónico no Oeiras Parque. Porquê retirar o painel eletrónico? Porque sim. --

-----Aquele painel eletrónico, não quer dizer que não venha a sair, por exemplo, quando o edifício da Câmara estiver pronto, quando toda aquela zona estiver arranjada, é provável que o painel eletrónico possa sair dali. Mas neste momento não há nenhuma razão, pelo contrário. É um painel que presta um serviço extraordinário aos cidadãos deste concelho, porque em termos culturais, em termos de informação camarária, de minuto a minuto, passam vinte segundos de informação da Câmara Municipal. Há interesse público em manter aquele painel ali.-----

-----Fiquei surpreendido quando diz que o Presidente da Câmara manifesta total desrespeito pela oposição.-----

-----Bairro Clemente Vicente.-----

-----Há dias, lamentavelmente, houve lá um acidente de uma senhora que caiu da escada e ficou gravemente ferida. Não deixa de ser curioso, que nos últimos três anos, ninguém falou do Bairro Clemente Vicente.-----

-----Ninguém falou no Bairro Clemente Vicente, agora vão falar muito até à campanha eleitoral.-----

-----Na verdade, o Senhor Vereador Nuno Neto e o arquiteto Pedro Carrilho, sabem muito bem e está previsto e está apoiado financiamento, para investir doze milhões de euros no Bairro Clemente Vicente.-----

-----Está aprovado, a Câmara Municipal está disponível. Os condóminos é que não quiseram, nem querem, por uma razão. Porque o Bairro Clemente Vicente hoje, já não é aquilo que era e não é aquilo que alguns dizem que é.-----

-----A Câmara Municipal está disponível para financiar até setenta por cento e se necessário até cem por cento, os condóminos que são habitantes do prédio. Não estamos para pagar despesas, nem podíamos, obviamente, de condóminos que não habitam lá e em que aqueles apartamentos são fontes de rendimento e há mesmo condóminos, que têm três ou quatro



Câmara Municipal  
de Oeiras

apartamentos naquele edifício.-----

----- O que se trata aqui, e é isso que é estranho, a alta especulação que está a acontecer há vários anos no Bairro Clemente Vicente. Especulação imobiliária pura e dura.-----

----- Dir-me-ão, mas há lá alguns moradores que estão a sofrer, infelizmente há. Neste momento são capazes de ser uns quarenta ou cinquenta. São duzentos e cinquenta apartamentos no total. O que acontece é que já há fulanos que são proprietários de três, quatro e cinco apartamentos e a Câmara Municipal já reuniu com eles e já os informou sobre as condições em que fazemos essa obra. Acontece que não foi possível organizarem-se para chegar a acordo, apesar de a Câmara Municipal tentar.-----

----- O Bairro Clemente Vicente é isto e é preciso saber dizê-lo com todas as letras.-----

----- Como muitas vezes vou às televisões não por ação, mas por reação, as televisões muitas vezes só me convidam porque alguém, entretanto fez qualquer coisa. Estou à espera, que alguém faça um grande estardalhaço sobre o Bairro Clemente Vicente, para eu poder ir à televisão.-- -----

----- “As obras em curso, são todas um sorvedouro de dinheiro”, mas ao mesmo tempo, criticam se não estão em curso. As obras públicas são sempre um sorvedouro de dinheiro, como é óbvio. Agora é um bom sorvedouro ou não.-----

----- Por exemplo, no caso da habitação, eu acho que é um bom sorvedouro.-----

----- No caso da Educação também acho que é um bom sorvedouro.-----

----- Naturalmente, que há regras. Por exemplo, a questão que tem a ver com a revisão legal de preços é insofismável e no caso do edifício, a Câmara até fez um bom acordo.-----

----- Outras questões, só vou responder a isto por causa da ata.-----

----- A ribeira de Algés!-----

----- Quem é que pediu o estudo para a ribeira de Algés? Foi a Câmara Municipal!-----

----- A Câmara Municipal é que pediu o estudo.-----

-----Não foi o Governo, não foi a Câmara de Lisboa, não foi a Câmara da Amadora, foi a Câmara de Oeiras e pedimos o estudo justamente porque estamos preocupados, há muitos anos. -

-----Vejam bem o ridículo!-----

-----A ribeira de Algés desagua no território de Lisboa e é a Câmara Municipal que gasta todos anos trezentos ou quatrocentos ou quinhentos mil euros a desobstruir a ribeira de Algés, estando ela no território de Lisboa. Só que faz refluxo e naturalmente que a cheia vem para Oeiras. Mas a obra tem de se fazer em território de Lisboa.-----

-----Urbanizações que são aprovadas, toda a gente fala do Parque dos Cisnes. Ninguém fala na urbanização da Serra de Carnaxide, do lado da Amadora, designadamente a urbanização da antiga Marconi.-----

-----Não andamos aí a gritar aos quatro ventos, anda a Senhora Vereador Joana Baptista e o Senhor Presidente da Câmara, através dos SIMAS, justamente a tentar criar alternativas técnicas que façam a drenagem das águas para a ribeira do Jamor, em vez de ser para a ribeira de Algés.-----

-----Andaram a fazer passeatas pela Serra de Carnaxide, mas curiosamente, nunca foram à Serra de Carnaxide do lado da Amadora. E aquela grande urbanização da antiga Marconi, que em princípio, se não houver outra solução técnica, vai drenar para a ribeira de Algés, e isso sim, vai agravar as condições de funcionamento da Ribeira de Algés.-----

-----É esta coisa, dois pesos e duas medidas. Parece que chegam ao limite da fronteira de Oeiras e os problemas acabaram todos.-----

-----Os sete milhões que vamos investir em Tercena, decorrem exclusivamente de Sintra. A água vem do lado de Massamá, mas nós é que vamos fazer o investimento.-----

-----Temos uma reunião para a semana, com a Ministra do Ambiente, dia vinte e sete.-----

-----Com o Governo do engenheiro Sócrates, tínhamos assinado um memorando para realizar as obras, na altura com o INAG, das obras da ribeira de Algés. O Estado pagava



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinquenta por cento e a Câmara cinquenta por cento. Entretanto caiu o Governo do Sócrates. Passados uns anos, vem o Governo da Troika, meteu na gaveta o memorando. Entretanto, veio o Governo Socialista. -----

----- Eu e a Senhora Vereadora Joana Baptista estivemos com o Ministro do Ambiente e com o Vice-Presidente do INAG. que nos garantiu que ia ser celebrado o memorando para resolver o problema da obra da ribeira de Algés. Cai o Governo Socialista. -----

----- Agora este Governo, está lá há seis ou sete meses, já pedimos esta reunião com a Ministra do Ambiente, já não sei há quanto tempo, foi agendada agora. É claro que vamos pôr o problema à Senhora Ministra do Ambiente sobre esta questão. -----

----- Há coisas que não pode ser a Câmara a fazer. A Câmara deve contribuir, mas nós não podemos deixar de reconhecer a intermunicipalidade desta infraestrutura, é fundamental, porque caso contrário, perdemos a autoridade para impedir que o quer que seja, aconteça além-fronteiras sem o nosso parecer. Isto não pode acontecer. -----

----- Ainda há dias disse isso, isto também é ausência de um governo metropolitano, isto cada Município anda para o seu lado, não temos regionalização, não temos um Governo Metropolitano. -----

----- É interessante, durante anos falávamos contra o Porto de Lisboa. Agora é o Porto de Lisboa que une, vejam bem, nunca pensei ver-me nesta situação. Agora vamos ter a colaboração entre Oeiras e Lisboa, com mediação, pelo facto de existir o Porto de Lisboa, porque caso contrário, não fazíamos nada juntos. É uma coisa extraordinária. -----

----- Isto para dizer que o estudo foi a Câmara encomendou, que Câmara está preocupada, para mostrarmos ao Governo, é para lhes dizer, meus Senhores, aprecem-se, é preciso resolver esta situação. -----

----- Habitação. -----

----- Não posso deixar de dar aqui uma palavra. O Senhor Vereador Nuno Neto já expôs

muito bem a questão, aliás, praticamente todos os Senhores Vereadores se referiram à habitação, assim como a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho.-----

-----Quando de uma forma, com a tal narrativa, se fala que não se pode construir na reserva ecológica e que o Presidente da Câmara de Oeiras quer construir na reserva ecológica, não quero nada construir na reserva ecológica, nunca disse isso, não há construção nenhuma em reserva ecológica, estamos todos de acordo, até porque não se pode construir em reserva ecológica. Para se construir em reserva ecológica tinha que se desafetar primeiro, não é possível construir na reserva ecológica.-----

-----Mas sempre defendi a possibilidade de construção, em reserva agrícola, desafetada claro.-----

-----Desafetar a reserva agrícola, terrenos rústicos, para construir habitação pública, exclusivamente pública e também tenho insistido, que quem diz que se tem de construir apenas em terrenos urbanos, não quer habitação pública nenhuma, porque sabe que não se pode fazê-lo.

-----Mas felizmente o Governo Socialista, do doutor António Costa, uma das últimas decisões a tomar, foi justamente a possibilidade de construção em terreno rústico de habitação pública.-----

-----Não posso deixar de aplaudir o atual Governo, que no último Conselho de Ministros, às vezes é muito difícil ir contra as narrativas feitas, o Governo do PSD e da AD, na última quinta-feira, aprovaram justamente uma alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJGT, no sentido de permitir a construção de habitação pública, em terreno rústico e até em terreno com classificação de reserva agrícola, deste não sejam solos altamente qualificados.-----

-----Significa que a lucidez chegou aos governos, quer ao Socialista, quer ao Social-Democrata.-----

-----Fiquei muito satisfeito, porque nós estamos agora com um programa de habitação e



Câmara Municipal  
de Oeiras

em breve, depois de termos um levantamento dos terrenos rústicos existente no Concelho, iremos apresentar um programa novo de habitação, porque realmente faz falta. -----

----- Relativamente às propostas da Senhora Vereadora Carla Castelo todas elas podiam ser aceites, há só uma diferença, todas elas já se encontram nas GOP, indicadas pelos diferentes Vereadores, partidos, etc..-----

----- Pura e simplesmente, para a Coligação Evoluir Oeiras, ao que parece politicamente, pensei eu, era importante expressamente que ficassem as propostas do Evoluir, mas para ficarem expressamente tem que votar a favor do Orçamento, não podem “querer sol na eira e chuva no nabal”, tem que haver envolvimento, tem que haver participação. -----

----- Não é, tomem lá as propostas, estamos aqui a fazer um favor extraordinário, as nossas propostas são miraculosas, são as melhores do mundo, tão boas, que nós podemos continuar a dizer mal do Orçamento e das GOP, a única coisa boa neste Orçamento e nas GOP são as nossas propostas, o resto não merece a nossa concordância porque é mau, isto é inaceitável. -----

----- No entanto, era fácilimo, eu pedi ao Gabinete da Vereação Socialista, à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e à Senhora Vereadora Joana Baptista, não sei se a mais alguém, uma apreciação, relativamente às diferentes propostas.-----

----- Vou ler, apenas, três, não vale a pena ler tudo, porque é uma maçada:-----

- “...Criação e divulgação de uma rede de refúgios/abrigos climáticos para estarem a funcionar ainda durante o ano de dois mil e vinte e cinco, com mapeamento prévio do concelho, com a identificação e seleção dos locais mais adequados para integrar esta rede para eventos extremos (ondas de Calor e de Frio).-----

----- Análise:-----

----- Esta proposta encontra-se vertida no PAECO Vinte/Trinta, que já esteve em discussão pública e, cujo relatório e versão final, está a ser ultimado. -----

-----Implementar rede de refúgios climáticos, esta ação prevê a criação de uma rede de espaço de refúgios climáticos, assegurando, pelo menos, oitenta por cento da população o seu acesso a menos de dez minutos a pé;-----

-----Definir espaços interiores e exteriores que proporcionem conforto térmico e que estejam acessíveis à população, do modo, a que permitam enfrentar condições de temperatura extrema, frio e calor, mantendo outros usos e funcionalidades; -----

-----Promoção de ações de informação e de divulgação sobre a rede de refúgios climáticos, investimento previsto, um milhão duzentos e cinquenta mil euros;-----

-----Sensibilizar sobre ondas de calor e fenómenos de temperaturas.-----

-----Esta ação prevê a promoção de ações de sensibilização e informação relativa aos fenómenos de temperaturas extremas, ondas de calor, refúgios, etc., o investimento previsto é de trinta e sete mil euros. -----

-----Democracia energética.-----

-----Fundo municipal (com um valor em dois mil e vinte e cinco entre oitocentos mil a um milhão de euros) para apoio à constituição de Comunidades de Energia Renovável de base cidadã. Além do apoio técnico para a criação das CER, o Município suportaria os custos de constituição da entidade legal e cobriria os custos de adesão de uma percentagem não inferior a cinco por cento de famílias vulneráveis em cada CER. -----

-----Análise: -----

-----Esta proposta encontra-se vertida no PAECO Vinte/Trinta, que já esteve em discussão pública e, cujo relatório e versão final, está a ser ultimada. -----

-----Na ação seis/três/três – Promover comunidades de energia -----

-----Esta ação prevê a criação de comunidades de energia, de forma, a gerir de forma autónoma a energia renovável produzida, incluindo também a proposta número novecentos e trinta e um, de dois mil e vinte e dois, constituição do Município de Oeiras como Comunidade de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Energia Renovável, aprovada em reunião de Câmara.-----

----- Investimento previsto, oitocentos e quarenta e cinco milhões de euros, sendo uma ação a realizar em continuidade nos próximos doze anos.-----

----- Adaptação às alterações climáticas.-----

----- Plantação de dez miniflorestas urbanas segundo o método “Miyawaki”, uma por cada localidade que correspondem as dez freguesias num processo participativo com as populações e especialistas, em terrenos municipais e/ou de empresas e outros privados disponíveis para aderir.

----- Criação de pelo menos cinco espaços públicos multifuncionais com a capacidade de reter a água da chuva e amortecer o pico de cheia nas cinco bacias hidrográficas do concelho, (ribeiras da Laje, Porto Salvo, Barcarena, Algés e rio Jamor).-----

----- Análise:-----

----- Estas propostas, encontram-se vertidas no PAECO Vinte Trinta, que já esteve em discussão pública e cujo o relatório e versão final está a ser ultimada, aplicar espécies e/ou variedades menos exigentes em água ou adaptadas à escassez de água, tendo em conta o risco do aumento de temperatura e a ocorrência de ondas de calor.-----

----- Relativa à proposta de plantação de infraestruturas urbanas, esta ação, prevê:-----

----- A elaboração de um estudo e respetiva implementação para identificação integração de espécies e/ou variedades menos exigentes ou adaptação a escassez de água.-----

----- A diminuição do consumo de água dos espaços verdes urbanos e incrementar a utilização de espécies autóctones em detrimento de exóticas, apostando em espécies mediterrâneas, com menor solicitação de água, maior resiliência e que promova a qualidade do ar, considerando a época e os locais de plantação.-----

----- Analisar a situação atual ao nível da adequação das espécies existentes e integração de novas espécies.-----

----- Selecionar as espécies considerando igualmente ter a emissão de agentes

aerobiológicos tais como pólen. -----

-----A implementação de um programa de plantação de vegetação adaptado ao clima e alterações climáticas em espaço verde público. -----

-----A criação de regulamento municipal para utilização de vegetação adaptada ao clima e alterações climáticas em espaço verde público. -----

-----Além disso, esta ação interliga com o eixo estratégico três, economia circular e consumo responsáveis e o eixo estratégico cinco, sistema hídrico e orla estuarina, investimento previsto, oitenta e sete mil e quinhentos euros.-----

-----Melhorar o sistema de drenagem promover a retenção e ou infiltração de águas pluviais, relativo à proposta de criação de pelo menos cinco espaços públicos multifuncionais com capacidade de reter água da chuva, esta ação tem como subjetivo aumentar o aproveitamento de água pluvial e a redução do consumo de água potável e aumentar a salvaguarda das infraestruturas da drenagem da água pluvial, investimento previsto, cento e cinquenta e sete mil e quinhentos euros. -----

-----Estão todas respondidas, as questões às vinte e três propostas que a Senhora Vereadora Carla Castelo apresentou, no fundo para dizer que tudo está considerado nas GOP e Orçamento ou seja, a Senhora Vereadora não nos dá novidade nenhuma. -----

-----Tanto não nos dá novidade nenhuma, que também do Gabinete da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, recebi um documento que fiquei muito surpreendido, falou-se muito por alto e realmente significa que nós somos pouco propagandistas. -----

-----Na realidade, precisamos de investir muito mais em comunicação, mas muito mais, porque, é interessante, a Coligação Evoluir Oeiras censura a Câmara, porque diz que gasta muito dinheiro em comunicação, que temos muitas avanças em comunicação, mas os cidadãos queixam-se do contrário.-----

-----No último Boletim Municipal mandámos publicar todas as políticas sociais que a



Câmara Municipal  
de Oeiras

Câmara Municipal promove a favor dos nossos cidadãos, uns reagiram muito positivamente, porque finalmente souberam, outros que já sabiam, muitos outros não sabiam de nada e que a Câmara realmente devia informar mais e devia haver um folheto, porque nem todas as pessoas lê o boletim, portanto, toda a gente se queixa que a informação da Câmara devia ser mais robusta.--

----- Mas, reparem e eu não posso deixar de falar nisto, e com isto termino a minha apreciação do Orçamento e das GOP, até porque ela foi feita muito bem pelos Senhores Vereadores.-----

----- Eu sei que é muito complicado, ficar sem chão. Aqui há uns anos, julgo que a Senhora Vereadora Carla Castelo era muito jovem, a inspiradora das jornalistas da idade dela na altura, era a Luísa Schmidt, uma senhora que eu sempre apreciei muito, porque realmente ela escrevia factualmente. Era realmente a jornalista mais conceituada na área do Ambiente e das políticas das alterações climáticas, era uma espécie de “guru” dos jornalistas que dava os primeiros passos nessa área ambiental. Ao que parece a Luísa Schmidt costuma fazer parte destes júri e portanto, mais uma vez, contra factos não há argumentos. -----

----- Isto é mesmo quase diabólico, como é que os ventos estão tão favoráveis a Oeiras! Isto deve ser, com certeza, parece que tudo se conjuga, para contrariar aqueles que consideram que não conseguem vislumbrar um motivo de elogio. Ao longo destes quatro anos, nunca vi a Senhora Vereadora Carla Castelo a elogiar, tanta coisa boa e nunca elogiou nada. -----

----- Nas alterações climáticas, afinal, a especialista das alterações climáticas, a grande agenda das alterações climáticas da Coligação Evoluir Oeiras, o investimento que a Senhora Vereadora Carla Castelo faz em dar-nos lições, a todos nós, de alterações climáticas, não somos os ignorantes. o município de Oeiras é primitivo na alterações climáticas, pois bem, somos o primeiro município do país, só! -----

----- Então é assim: nos indicadores ECO Vinte Um, Alterações climáticas, cem pontos em cem. O primeiro município nacional, Não pode dizer que sim, nem que não, aí é o tempo que

Ihe sai de baixo dos pés, que lição é que a gente já aprendeu com a Senhora Vereadora Carla Castelo? --- -----

-----Zero, zero!-----

-----Vem para aqui com retórica, anda aqui durante três anos a apregoar retórica e, afinal, como calculam obter esta pontuação, não é de à quinze dias ou um mês. É um trabalho que se vai consolidando ao longo dos anos e, portanto, no que diz respeito, por exemplo, aos municípios que obtiveram melhores pontuações foram, Pombal e Oeiras. Pombal com noventa e três por centos, isto na globalidade dos indicadores dos ODS e Oeiras com noventa e dois ponto oito. ----

-----Atenção, dos municípios com mais de cem mil, nenhum se aproxima de Oeiras. -----

-----Na restante classificação, temos na cooperação com a sociedade civil em matéria de ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável, cem pontos. -----

-----Alterações climáticas, cem pontos. -----

-----Saúde e bem-estar, cem pontos. -----

-----Qualidade do ar e informação ao público, cem pontos. -----

-----Emprego, noventa e seis ponto sete. -----

-----Valorização do papel da energia na gestão municipal, noventa e três ponto um. -----

-----Promoção de recolha seletiva e valorização de resíduos urbanos, noventa e dois ponto nove. -----

-----Certificação dos sistemas de gestão, noventa e dois ponto cinco. -----

-----Qualidade do Ambiente sonoro, noventa.-----

-----Promoção e educação ambiental, oitenta e oito ponto um. -----

-----Mobilidade sustentável, oitenta e sete ponto cinco. -----

-----Turismo sustentável, oitenta e sete ponto cinco. -----

-----Água segura e qualidade dos serviços de água, oitenta e quatro ponto seis. -----

-----E por aí fora, o que significa que, na realidade não vale a pena vir “pregar para esta



Câmara Municipal  
de Oeiras

paróquia”. -----

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo, aprenda alguma coisa connosco, aprenda alguma coisa que os técnicos desta Câmara Municipal, aprenda a prática, porque uma coisa é a teoria, a retórica e outra coisa é a concretização. -----

----- Assuma alguma humildade e, pelo menos dê os parabéns aos funcionários desta casa, aos técnicos desta casa, que conseguiram resultados. Não é ao Presidente da Câmara, é à equipa. dos diferentes setores da Câmara Municipal que conseguiram isto. -----

----- Está tudo dito em matéria do que efetivamente poderiam ser os ensinamentos da Senhora Vereadora Carla Castelo, porque não só, não ensina nada como ainda por cima, é ingrata, porque não reconhece aquilo que pessoas empenhadas, procuram fazer concretizando aquilo que, afinal, é a sua aspiração. -----

----- A sua aspiração é realmente boas medidas, boas políticas no sentido de adaptação às alterações climáticas. Ora bem se estão a fazer, não é, ao menos, devia reconhecer o mérito desse trabalho, portanto, tire uma conclusão. -----

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo, se votasse a favor deste orçamento ou se abstivesse é porque ele era mesmo mau!” -----

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- “Fiz algumas perguntas na minha intervenção inicial e relativamente ao troço canalizado da ribeira de Algés dentro do município de Oeiras, perguntei exatamente, o que é que estava previsto para reforço de investimento, porque o LNEC aponta a necessidade de obras imediatas.- -----

----- O Senhor Presidente, veio dizer que era no concelho de Lisboa. Não, aquilo que é apontado no estudo do LNEC é no concelho de Oeiras, é em Algés, isso é só uma retificação e já agora se poder responder era importante. -----

----- Depois foram aqui ditas coisas inacreditáveis, desde que eu faço ataques de carácter e

não faço ataques de caráter nenhum. Eu disse exatamente, factualmente aquilo que se passou na reunião, o Senhor Presidente diz novamente que está tudo nas GOP. -----

-----Disse ainda há pouco, portanto, diz e desdiz, que não poderia aprovar uma série de medidas, nomeadamente, o painel informático entre outras, mas depois diz que está tudo nas GOP. -----

-----Não está, e aliás, nas GOP não está nenhuma das medidas, tal como nós propusemos, naquilo que propusemos nem para este ano, nem para o ano passado, não está. -----

-----Aquilo que o Senhor Presidente leu são coisas, por exemplo, a doze anos ou a dez anos. Uma rede de abrigos climáticos, identificá-los e dar informação às pessoas, estar com um período temporal tão elevado parece perfeitamente descabido. -----

-----Mas mais uma coisa, não sei ainda se vou concorrer em dois mil e vinte cinco, mas dizer que é a última oportunidade e que já cá não estou mais! Não, pelo menos até setembro de dois mil e vinte cinco, ainda cá estarei, apesar do “bullying” muitas vezes que aqui sofro, ainda que, enfim, acabe por ter resistência para o aguentar. Hoje até com uma ameaça de agressão física, porque parece que temos uma Vereadora que se assume também como animal feroz, faz lembrar outra pessoa, enfim, a verdade é que aqui nunca faço, nem ataques de caráter, nem quero dar lições a ninguém e nunca me assumo como professora que não sou, portanto, essas críticas, passam-me a pouco um pouco ao lado.” -----

-----Usando da palavra o **Senhor Presidente** referiu. -----

-----“A Senhora Vereadora Carla Castelo, tem que analisar melhor os escritos que produz nas suas redes sociais e depois veja se não faz ataques de caráter, mas isso é uma avaliação que a Senhora Vereadora deve fazer -----

-----Relativamente a questões de orçamento, está tudo esclarecido. -----

-----O problema da ribeira de Algés, de obras no território de Oeiras, como é obvio a ribeira é só uma e, portanto, a resposta já lhe foi dada. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara Municipal aguarda um parecer, uma decisão do Ministério do Ambiente e é nessa altura, por isso pedimos um parecer do LNEC. A obra não tem que ser parcelar, a obra tem que ser global, tem que resolver o problema, não se vai fazer uma obra num setor de cinquenta ou cem metros e depois fica o resto na mesma. Uma coisa é colapsar, outra coisa é estarmos todos os anos a ter cheias só porque a secção da ribeira não comporta aquele fluxo de água.-----

----- Não vamos discutir isso agora tecnicamente, essa é uma questão que eu já dei a resposta, a Câmara Municipal aguarda agora uma posição do Governo sobre essa matéria. -----

----- Quanto às propostas, felizmente que nestas GOP está lá tudo, está tudo de tal forma, que já estamos com cem por cento, somos o município número um no combate às alterações climáticas. -----

----- Se porventura os ensinamentos de Vossa Excelência, são bons e se estão corretos, então quer dizer que já os estamos seguir há muito tempo, aliás, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, antes de existirem os ODS das Nações Unidas, já nós os prosseguia-mos há muito tempo, não estivemos à espera que as Nações Unidas viessem dizer que era preciso realojar as famílias que vivem em barracas, porque nós fizemo-lo. -----

----- Há muito tempo, que são adotadas políticas sociais, políticas culturais, políticas desportivas, de atividade física e de saúde, etc., que são consideradas nos itens de avaliação dos objetivos de desenvolvimento sustentável e, portanto, o resultado é este, que trouxe aqui. -----

----- Todos devíamos ficar orgulhosos por isto. Eu sinto-me muito orgulhoso.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação pela Assembleia Municipal, dos seguintes

documentos: -----  
-----O Plano de Desenvolvimento Estratégico.-----  
-----As Grandes Opções do Plano para o ano dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e nove (e seguintes), que incluem segundo a natureza da despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Mais Relevantes.-----  
-----O Orçamento da Receita e Orçamento da Despesa.-----  
-----O Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e cinco.-----  
-----A autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais pelo Executivo nos casos em que os mesmo não impliquem aumento global de despesa.-----  
-----Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro e do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----  
-----Alíneas a) e o), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas c) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----  
-----Alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----  
-----III - **A Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----  
-----“Nós reconhecemos como muito importante que haja investimento na requalificação das escolas degradadas deste concelho, reconhecemos como muito importante que haja investimento na habitação pública e a requalificação do edificado também ele a precisar de requalificação, com o aproveitamento de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência.-----  
-----Defendemos políticas que permitam o acesso à habitação a preços comportáveis.-----  
-----Mas, este orçamento não é apenas o orçamento da requalificação das escolas ou o orçamento da habitação pública.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Este orçamento, é também o orçamento de obras que não saem do papel há vários anos, mantendo os dez euros para a abertura de rubricas, este orçamento também é o orçamento que não responde e outras urgências dos tempos atuais nas áreas metropolitanas. É um orçamento que não investe na proteção de pessoas e bens face às graves consequências das alterações climáticas e mantém um peso excessivo do investimento em infraestrutura rodoviária para o automóvel particular, bem como outros investimentos na direção errada e despesa supérflua ou seja, má despesa pública em assessorias e em comunicação que, como sabemos, neste município tem pouco de informação e muito propaganda.-----

----- A narrativa deste município e sim, há que elogiar a excelente comunicação de propaganda que é feita no município, porque a narrativa é que está tudo bem e que não há nada a melhorar. - -----

----- Vivemos no melhor dos mundos em Oeiras e Oeiras é líder em tudo, mas depois vemos que não!-----

----- Relativamente aos epítetos de extremistas é ver as propostas que apresentámos e que aqui referi, que o Senhor Presidente até diz que estão contempladas nas GOP.-----

----- Então, extremistas são quem as apresentou ou quem, afinal diz que estão nas GOP. Portanto, para avaliar o quão extremistas são, basta ler as nossas propostas.-----

----- Quanto às afirmações falaciosas é simples fazer a verificação do que foi dito e a realidade. Estivemos sempre disponíveis com espírito de diálogo e abertura para negociar a inclusão de propostas da Coligação Evoluir Oeiras nestas Grandes Opções do Plano. Infelizmente, o Senhor Presidente assumiu uma postura pouco séria politicamente, isto não é nenhum ataque de carácter.-----

----- Nunca estive verdadeiramente interessado em dialogar, criou o nosso voto a favor à priori. Ora, exigir o nosso voto a favor em troca de inclusão das nossas propostas num documento que nos era completamente desconhecido, ficou bem patente que, é um espírito

pouco democrático e pouco sério politicamente com o que aborda estas negociações. -----

-----A Coligação Evoluir Oeiras, sempre se pautou pela defesa de um outro pacto para Oeiras, que não seja o do alcatrão e o do betão, não o da construção pública. Mas sim, o das grandes obras megalómanas e de fachada para, enfim, marcar a paisagem, nomeadamente com um edifício municipal que, no final das contas vai ser muito além dos setenta milhões que a Senhora Vereadora Joana Baptista aqui disse, porque, incluindo todos os custos, a estimativa aponta para os setenta e nove milhões. -----

-----O pacto que nós defendemos é um pacto com as pessoas, com o ambiente, com a transparência na governação autárquica. É esta a visão alternativa que temos para Oeiras e estas Grandes Opções do Plano estão muito longe desta visão, portanto, estão longe da nossa visão. ---

-----Assim, o nosso voto contra estas Grandes Opções do Plano e Orçamento, é um voto contra o modelo atual, é um modelo que foi eleito pela população, nunca o negámos, mas é um modelo que não subscrevemos, por isso, este voto contra é em nome de uma visão alternativa que temos para Oeiras e uma visão alternativa para ajudar a melhorar as condições e o bem-estar das pessoas que são nossos concidadãos e protegê-los face, sim, às graves ameaças que enfrentamos e que têm sido sistematicamente desvalorizadas por este executivo.” -----

-----IV - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“A proposta de deliberação mil cento e cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro, marca o início do último ano do atual mandato autárquico, em que o Partido Socialista colabora na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento através dos pelouros que foram assumidos por esta força política na Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Destacamos o visível impulso das áreas que estão delegadas nesta vereação, tanto no presente ano como nas Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e cinco.-----

-----Foi este o sentido da assunção de responsabilidades executivas no nosso município,



Câmara Municipal  
de Oeiras

contribuir e deixar a marca PS no desenvolvimento do território. A natural vocação do PS para o desenvolvimento do poder local, como se verificou com a excelente colaboração entre o município e o governo de António Costa, fez e faz de Oeiras um exemplo na capacidade de dialogar e de assumir compromissos, agregando em torno de um objetivo maior: o desenvolvimento sustentável do território e o bem-estar das pessoas que vivem, trabalham ou visitam Oeiras.-----

----- No ano passado destacámos que o Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano demonstravam os eixos estratégicos alinhados segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, traduzindo o compromisso do município com a Agenda Global, o que se mantém neste ano.-----

----- Mas queremos ir mais longe. Com o objetivo de aprofundar os ODS no planeamento estratégico e financeiro, criamos o Grupo de Trabalho entre a Área Financeira e o Gabinete de Inteligência Territorial que ao longo do ano trabalhará este alinhamento de forma a preparar os orçamentos vindouros. É objetivo deste grupo de trabalho aumentar gradualmente o detalhe do impacto de cada medida nos ODS para que esse impacto se reflita nos futuros documentos de Grandes Opções do Plano e Orçamento.-----

----- Neste Plano de Desenvolvimento Estratégico já dedicamos um capítulo de enquadramento dos Objetivos, pois consideramos o desenvolvimento sustentável como valor basilar e transversal a todas as áreas e políticas do município, contribuindo para que este seja um objetivo partilhado por todas e todos e em todos os setores, sejam eles o público, o associativo e o empresarial tendo como foco principal os cidadãos.-----

----- Queremos liderar os ODS e posso adiantar que a informação que vem neste enquadramento já peca por desatualizada, nomeadamente nos selos ODS Local e na Bandeira Verde Eco Vinte e Um, mas darei informações detalhadas sobre este reconhecimento do nosso trabalho na reunião de executivo da próxima quarta-feira.-----

-----É um facto que os indicadores de Oeiras, quando colocados em comparação com outros municípios, estão bem acima da média e nenhum indicador se encontra em terreno negativo. Estes resultados são fruto de um trabalho coordenado que queremos aprofundar. -----

-----Como trabalhamos para sermos um município diferenciador, iremos iniciar em dois mil e vinte e cinco a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Oeiras (PEDSO) que agregará a ação já implementada e definirá a estratégia futura. -----

-----E relativamente às outras áreas em que o PS tem trabalhado, destacamos algumas das ações previstas para dois mil e vinte e cinco. -----

-----Com a aprovação do PAECO Dois Mil e Trinta Mais, em dois mil e vinte e cinco pretende-se implementar o processo de monitorização de forma a avaliar os progressos na implementação das medidas propostas e respetivos resultados alcançados em relação aos compromissos assumidos, identificar potenciais barreiras e comparar o desempenho real com o estimado aquando do desenvolvimento do plano, por forma a, eventualmente, identificar medidas corretivas. - -----

-----Pretende-se ainda em dois mil e vinte e cinco dar início à elaboração do Plano Estratégico da Economia Circular do Município de Oeiras (PEECMO), com o objetivo de assumir compromissos alinhados com o Plano de Ação para a Economia Circular da União Europeia (UE), com o Acordo de Paris, com a Estratégia de Política Industrial da UE, e com os Objetivos da Agenda de Desenvolvimento Sustentável dois mil e trinta das Nações Unidas. -----

-----Como tem sido habitual, pretendemos envolver os múltiplos “stakeholders”, de forma a promover a extensão do ciclo de vida dos produtos e dos materiais, através da sua reutilização, reparação e remanufatura, a produção inteligente, através do desenho de produtos e serviços que eliminam os resíduos, a poluição, reduzem o consumo de recursos, promovem o consumo consciente e a sensibilização da sociedade para escolhas sustentáveis e para a redução do desperdício e a restauração e renovação de recursos e dos serviços ambientais. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- E, como disse anteriormente, iremos iniciar em dois mil e vinte e cinco a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Oeiras (PEDSO). -----

----- Na área da Igualdade, durante o ano de dois mil e vinte e quatro, iremos aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMINDO), que está a ser ultimado no âmbito da Equipa para a Igualdade na Vida Local. Neste momento está a decorrer a fase de integração das propostas resultantes das reuniões com os “stakeholders” internos e externos.-----

----- Continuaremos ainda a dar visibilidade às várias matérias relativas à Igualdade, como as relativas à comunidade LGBTI Mais, empoderamento das mulheres, violência de género e a promover ações que contribuam para uma “Oeiras Mais Igual”.-----

----- O Orçamento para dois mil e vinte e cinco, é de trezentos e trinta e quatro vírgula novecentos e cinquenta milhões de euros, um aumento de quase sessenta e dois milhões de euros face ao ano transato, o dobro do ano transato. -----

----- O equilíbrio orçamental está garantido, com uma receita corrente de duzentos e vinte e quatro milhões de euros e uma receita de capital de cento e onze milhões de euros. -----

----- Do lado da despesa, verificamos que a despesa é de trezentos e trinta e quatro vírgula novecentos milhões de euros. -----

----- Registamos que, embora haja um aumento global da despesa, o delta relativo a dois mil e vinte e quatro não é igual nas várias funções.-----

----- As “Funções Gerais” reduziram sete por cento e as “Funções Económicas” reduziram cinco vírgula quatro por cento.-----

----- No entanto, as “Funções Sociais” aumentam cinquenta e sete vírgula um por cento, que se consubstancia na maior despesa do município, um aumento que é acompanhado por “Outras Funções”, que aumentam de forma mais modesta em catorze vírgula um por cento.-----

----- Não posso deixar de sublinhar que, no peso do orçamento, as “Funções Sociais” representam cinquenta e sete vírgula sete por cento do total da despesa e um aumento de treze

por cento relativamente ao ano que agora finda. -----

-----Estes grandes números são um resumo das opções feitas para dois mil e vinte e cinco.

-----Salientamos também a revisão da Carta Educativa, que saudamos e que corresponde a um compromisso estabelecido com o Partido Socialista aquando da sua aprovação, que permitirá repensar a rede escolar e prever as necessidades a curto e médio prazo. -----

-----Ainda na área da educação, apraz-nos verificar que está prevista a adjudicação e o início da obra de requalificação da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, acordada com o IHRU durante o governo de António Costa. -----

-----Na habitação, salienta-se a criação de habitações a preços acessíveis, dirigida “a uma população diferenciada, mas que tem a carência habitacional como denominador comum”, com um aumento de cem por cento comparativamente a dois mil e vinte e quatro, resultado da assinatura de contratos entre o Município e o IHRU, decorrentes da aprovação da candidatura apresentada pelo Município ao Programa Primeiro Direito, no âmbito do investimento do Plano de Recuperação e Resiliência, e o Programa de Requalificação dos Bairros Municipais que visa oferecer as condições de segurança, conforto térmico e eficiência energética, de acordo com as necessidades de quem nela habita, promovendo a requalificação do património habitacional do município, construído há trinta anos. -----

-----Destacamos ainda a requalificação geral dos centros de saúde de Oeiras, Paço de Arcos e Linda-a-Velha provenientes do acordo conseguido aquando da Descentralização de Competências da Administração Central para o Município na área da Saúde. -----

-----Evidenciamos, também, os projetos de Eficiência energética nos mercados municipais. -----

-----Pelo aduzido acima, o Partido Socialista vota a favor da proposta de deliberação mil cento e cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro - Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e cinco; Orçamento Municipal; Mapa e Orçamento de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Pessoal.” -- -----

**3 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

----- Às treze horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**



(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**



(Vera Carvalho)

